JANEIRO / FEVEREIRO / MARÇO 2000

# ATOS 2000

# A BÍBLIA: A Santa Palavra de Deus





*"E o que de mim ouviste entre muitas testemunhas, confia a homens fiéis, que sejam capazes de ensinar a outros também."*
*(2 Tm 2:2)*

# BEM-VINDOS À ATOS 2000

**por Frank e Wendy Parrish**

SIM, esta ainda é a revista de ensino ATOS do World MAP!

SIM, a ATOS ainda fornecerá o mesmo treinamento e ensino de qualidade para os líderes de igrejas!

MAS fizemos algumas adições e melhorias na ATOS que achamos que você apreciará e desfrutará!

### Sabedoria e Entendimento

Provérbios 4:7 diz: *"A sabedoria é a coisa principal; adquire pois a sabedoria. Sim, com tudo o que possuis, adquire o entendimento."* É importante que os lideres a caminho da maturidade recebam tanto a sabedoria quanto o entendimento.

A sabedoria vem de Deus. Ele a dá gratuita e liberalmente àqueles que Lhe pedem (Tg 1:5). A sabedoria também vem do fato de conhecermos a Deus, e de sabermos quem Ele é, e como Ele é. Aprendemos sobre quem Deus é através da Sua Santa Palavra, a revelação escrita do Próprio Deus a nós. Pelo fato de sermos criaturas Suas e os objetivos do Seu amor, Ele deseja que conheçamos a Ele e à Sua Palavra.

O entendimento também vem do fato de conhecermos a Deus. No entanto, isto não vem de uma mera aquisição de muitas informações sobre Deus. O entendimento vem quando permitimos que o Espírito Santo nos ajude a tomarmos o que aprendemos sobre Deus e o apliquemos em nossas próprias vidas. Quanto mais entendemos sobre Deus e os Seus planos e propósitos para nós, tanto mais isto deveria mudar as nossas vidas e as nossas ações.

### Poder Transformador

A *ATOS 2000* tem o propósito de ajudar o líder de igreja a receber tanto a sabedoria quanto o entendimento nas coisas de Deus. Ela realizará isto, direcionando os líderes a concentrarem-se em três áreas principais:

**1. ASCENDENTE:** Através do currículo de ensino da *ATOS 2000,* os líderes serão direcionados a concentrarem-se primeiramente em Deus – a conhecê-Lo e a servi-Lo. O formato da *ATOS 2000* será um currículo de ensino do tipo *"regra sobre regra"* (Is 28:10), que estimule o líder de igreja a:

- desenvolver-se em seu relacionamento com Deus;
- conhecer o poder do Espírito Santo;
- caminhar plenamente em tudo o que Jesus Cristo supriu através da Sua vida, morte, e ressurreição.

**2. INTERNA:** A ATOS 2000 sempre estimulará os líderes a tomarem os ensinamentos que estão recebendo e aplicá-los primeiramente em suas próprias vidas. Eles precisam tornar-se líderes que *"não sejam somente ouvintes, mas praticantes da Palavra de Deus"* (Tg 1:22), para serem líderes que se tornem exemplos vivos do poder transformador da Palavra de Deus através da obra do Espírito Santo.

**3. EXTERNA:** E, finalmente, a *ATOS 2000* tem o propósito de ajudar a equipar os líderes de igrejas a tomarem tudo o que aprenderam e aplicaram em suas próprias vidas a transmitirem e ensinarem fielmente a outros. *"E o que de mim ouviste entre muitas testemunhas, confia, a homens fiéis, que sejam capazes de ensinarem a outros também"* (2 Tm 2:2).

### Uma Preciosa Ferramenta... Para Ser Compartilhada

A fim de se melhor cumprir a missão e propósito da *ATOS 2000,* algumas características novas serão acrescentadas a este e aos futuros números *da ATOS 2000,* as quais incluem:

- ensinos em estilo "currículo", do tipo *"regra sobre regra"* (Is 28:13) sobre muitos assuntos, como por exemplo, a Bíblia, Oração, Adoração, etc. para ajudar os líderes de igrejas a tornarem-se treinados e mais bem-equipados a serem eficientes ministros do Evangelho.
- Ajudas de aplicação pessoal a fim de encorajar os líderes a empregarem o que estão aprendendo, primeiramente em suas próprias vidas.
- Ajudas para treinamento, tais como um Panorama Bíblico, a fim de ajudar os líderes a terem uma compreensão mais correta e a *"dividirem as palavras da verdade"* (2 Tm 2:15).
- Esboços de sermões para ajudarem os líderes a desenvolverem a sua capacidade de comunicarem claramente a mensagem do Evangelho e os princípios do estilo de vida do Reino.
- Treinamento ministerial prático, como por exemplo, como conduzir alguém a Cristo, como ministrar o batismo no Espírito Santo, etc.
- E MAIS, MUITO MAIS!

A *ATOS 2000* tem o propósito de ser usada como uma preciosa ferramenta que o líder de igreja pode guardar e pesquisar repetidamente. Ela também pode ser compartilhada com outros líderes ou discípulos, os quais podem também beneficiar-se com os ensinamentos e ajudas.

Esperamos que você goste deste primeiro número da nova e aperfeiçoada *ATOS 2000.* Por favor ore por nós do World MAP para que possamos preparar para você, líder de igreja do Terceiro Mundo, o tipo de material que o encoraje, o abençoe, o sustente, o exorte, e o ensine!

**JANEIRO / FEVEREIRO / MARÇO 2000**
**EDIÇÃO PORTUGUÊS**
**Volume 15 Número 1**

ATOS 2000

## ÍNDICE

Por que a Bíblia? ..... 3
O que é a Bíblia? ..... 6
A Bíblia é a Palavra de Deus? ..... 15
Lendo a Bíblia por Tudo que Ela Significa ..... 29
A Formação de um Perito Artífice ..... 34

Diretor Responsável: ..... Ralph Mahoney
Diretores: ..... Frank & Wendy Parrish
Diretores Administrativos
África ..... Loreen Newington
Índia ..... Bill Scott
Internacional ..... Gayla Dease
Artes Gráficas ..... Denis McLain & Sam Margadonna
Tradutor ..... Marcos Taveira
Revisora ..... Nadya Denis
Leitora de Provas ..... Marlene Medine

## VISÃO E MISSÃO DA REVISTA ATOS

Como um ministério ao Corpo de Cristo, o World MAP existe para:

1. *Fornecer aos líderes de igrejas nos países da Ásia, África e América Latina um treinamento prático que os torne eficazes ministros do Evangelho.*
2. *Compartilhar com os crentes das nações ocidentais as vitórias e as tribulações de obreiros de igrejas nacionais, a fim de que a Igreja: Ore mais fervorosamente, e dê mais sacrificialmente para abençoar e desenvolver a obra dos que servem nas linhas de frente do evangelismo.*

**ATOS, no original, (ISSN 0744-1789) é publicada cada três meses pelo "World MAP", 1419 N. San Fernando Blvd., Burbank, CA 91504, EUA. Toda correspondência deve ser dirigida para o endereço acima ou para Caixa Postal 5010, 30.000 Venda Nova, MG, Brasil/ P.O. Box 4142, Manilha, Filipinas/P.O. Box 492, White River 1240, Transvaal, África do Sul/Post Bag 459,18, Khader Nawazkhan Road, Madras 600 006, índia.**

**SR. AGENTE POSTAL: É favor enviar as mudanças de endereço para "World MAP", Caixa Postal 5053, 31611-970 Venda Nova, MG, Brasil.**

**Todas as passagens das Escrituras serão da Bíblia sagrada, traduzida em Português por João Ferreira de Almeida – Sociedade Bíblica do Brasil – 1981, a menos disposição em contrário.**

# POR QUE A BÍBLIA?

**Do Coração de Deus**

Neste primeiro número da *ATOS 2000,* estamos abordando uma das mais importantes "pedras fundamentais "do ministério e da vida cristã. Queremos edificar a sua vida e dar-lhe instruções sólidas. O nosso desejo *é* dar-lhe princípios de verdades eternas que sejam aplicáveis, independentemente de quanto tempo você tenha servido no ministério ou caminhado com o Senhor.

Portanto, escolhemos focalizar este primeiro número da *ATOS 2000* na Palavra de Deus. Este livro singular, a Bíblia, permanece sozinho, como a única fonte da Palavra de Deus para nós.

À medida em que você estiver lendo e estudando este número da ATOS, estaremos orando para que o seu coração seja cheio com um novo amor e uma profunda apreciação pela santa e preciosa Palavra de Deus. Ele enviou a Sua Palavra para nós diretamente de um lugar: o Seu coração.



**Ele Não Está em Silêncio**

Pelo fato de o nosso Deus ser um Deus de amor e comunhão, Ele criou a humanidade para que ela tivesse um relacionamento com Ele. Ele é um Deus que Se deleita em revelar-Se à humanidade. Ele não é como os deuses dos pagãos, nem do passado nem do presente. Estes falsos deuses não conseguem amar nem sentir nada, e não conseguem comunicar-se (Veja Salmos 115:4-8).

Pelo fato de que Deus é um Deus de amor, que deseja comunicar-Se com o Seu povo, Ele precisava de uma maneira para revelar-Se a nós. Ele fez isto de várias formas, três das quais examinaremos abaixo:

1. Na Natureza
2. Na Humanidade
3. Em Milagres, Sinais e Maravilhas

**A Luz da Criação**

*"Pois desde a criação do mundo os Seus atributos invisíveis são claramente vistos, sendo compreendidos pelas coisas que foram criadas, tanto o Seu eterno poder como a Sua divindade, de maneira que eles fiquem inescusáveis"* (Rm 1:20).

O Criador pode ser visto na beleza e complexidade da Criação. A imensa sabedoria e o amoroso caráter de Deus são vistos na glória e na magnificência da natureza. Mas o mundo criado – até mesmo as estrelas do céu – é limitado naquilo que ele pode nos mostrar de Deus e do Seu plano para a humanidade.

À luz da Criação, vemos um caloroso e convidativo brilho da presença de Deus. Contudo, é uma luz indireta que somente pode nos dizer que existe um Criador benevolente. Esta luz não consegue nos levar a uma fé salvadora.

**Refletores de Glória**

*"E disse Deus: Façamos o homem à Nossa imagem, de acordo com a Nossa semelhança; e dominem sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo b réptil que se move sobre a terra. Assim sendo, Deus criou o homem conforme a Sua Própria imagem; a imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou"* (Gn 1:26,27).

Fomos criados à imagem de Deus. O nosso intelecto, vontade, curiosidade, emoções, criatividade, e senso de beleza – todas estas coisas refletem este fato. No entanto, fomos profundamente quebrados e ofuscados pelo egoísmo e pelo pecado. Às vezes mal conseguimos reconhecer as nossas origens de criação divina, especialmente ao observarmos o nosso comportamento.

Fomos criados para sermos refletores da glória de Deus, mas a humanidade foi tão deformada e desfigurada pelo pecado que somente Cristo pode nos restaurar ao que Deus pretende que sejamos (2 Co 3:18).

**O Maior Sinal de Deus**

A história bíblica de Gêneses a Apocalipse e os eventos de reavivamento em nosso mundo hoje estão todos cheios de narrativas genuínas de milagres e sinais de Deus. Deus tem Se revelado à humanidade através destas obras milagrosas.

Mas os milagres nunca forneceram a base completa para a fé em Cristo, nem produziram fé suficiente nos corações dos que os viram (Veja Mateus 16:1-4; João 6).

O maior sinal de Deus à toda a humanidade é dado em Seu Filho, nascido de uma virgem, no fato de que *"Cristo morreu pelos nossos pecados de acordo com as Escrituras, e que Ele foi sepultado, e que Ele ressuscitou no terceiro dia, conforme as Escrituras"* (l Co 15:3,4).

### Filhos Obstinados

Deus é o Originador Divino, o Criador, e o Iniciador da natureza, da humanidade à Sua semelhança, e dos sinais milagrosos. Mas estas três formas de revelação nunca tiveram o propósito de suprirem tudo o que Deus *quer* que saibamos sobre Ele e tudo o que *precisamos* saber sobre Ele.

Se tivéssemos somente estas três formas da Sua autorevelação, poderíamos compreender equivocadamente quem Deus é e o que deveríamos adorar.

- Se Deus usasse somente o mundo criado para Se revelar, provavelmente acabaríamos adorando a natureza. A humanidade tem participado, historicamente (e no presente também), desta confusa forma de adoração. Hoje em dia chamamos isto de *Animismo,*
- Se Deus tivesse Se revelado somente pela criação da humanidade à Sua imagem, isto poderia ter causado extremas confusões e interpretações errôneas. Quando observássemos o nosso estado pecaminoso e corrompido como humanos caídos, talvez pudéssemos pensar que Deus fosse inferior ao Ser perfeito que Ele é. Assim sendo, talvez acabássemos adorando a nós próprios. Isto é chamado de *Humanismo.*
- Se Deus tivesse Se revelado somente através de milagres, poderíamos acabar adorando os milagres, ao invés d'Aquele que produziu os milagres. E Jesus nos admoestou com relação a crermos somente quando vemos milagres (Veja João 4:48).

Muito embora os milagres demonstrem o poder e a glória de Deus e possam ajudar a nos levar a Cristo, eles não são suficientes para nos salvar. A fé não vem pelo mero fato de vermos milagres; a fé vem pelo ouvir – e compreender – a Palavra de Deus.

Deus revelou-Se na Criação, no homem (como Sua semelhança) e através de milagres, a fim de que todos reconhecessem a Sua obra *e O buscassem* (At 17:24-27). Infelizmente, o pecado e a corrupção do homem o impediram de reconhecer a Deus nestas três formas em que Ele havia tão amorosamente Se revelado.

O *que mais, então, precisaria fazer um Pai Celestial Amoroso para reunir e dirigir os Seus filhos obstinados e ignorantes?*

### A Prioridade Máxima de Deus

No início da Criação, Adão e Eva conheciam a obra das mãos de Deus – eles estavam circundados pela beleza do Jardim do Éden. Mas, para conhecê-Lo pessoalmente, eles precisavam de uma comunicação direta. Portanto, Deus revelou-Se não somente através da Sua Criação, mas diretamente através de palavras. Ele caminhava e andava com eles no Jardim na *"viração do dia"* (Gênesis 2 e 3).

Quando o pecado entrou em nosso mundo, a nossa necessidade de ajuda, direção – e o mais importante: de salvação – tornou-se a prioridade máxima de Deus. Assim sendo, a resposta de Deus foi planejar a salvação e darnos um Salvador. **Mas, primeiramente precisávamos saber mais sobre Deus e da Sua vontade para nós**, para que pudéssemos saber como reconhecer este Salvador quando Ele viesse.

### A Fé Vem Pelo Ouvir

Deus começou, revelando-Se a certos indivíduos escolhidos. Ele começou a falar com eles e a revelar-lhes a Sua vontade. As coisas que Ele falou foram escritas **exatamente como Ele as havia falado**. Estes escritos foram cuidadosamente coletados e compilados no que conhecemos hoje como sendo o Antigo Testamento. (Muito mais será dito neste número da ATOS sobre a formação das Escrituras.)

Deus escolheu revelar a Si Mesmo e a Sua vontade nas Sagradas Escrituras da Bíblia e na Pessoa do Seu Filho, Jesus Cristo.

Um indivíduo pode chegar a um conhecimento salvífico de Jesus Cristo somente através do que a Bíblia revela sobre a salvação ou de alguém relatando-lhe a mensagem evangelística das Escrituras. *"Assim sendo, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus"* (Rm 10:17).

### O Fundamento

É a Palavra de Deus que o Espírito Santo usa para despertar uma convicção de pecado e uma resposta de fé em nós. As palavras das Escrituras são **as Palavras da vida eterna** (Jo 6:63,68; Rm 1:16; l Pé 1:23). Não seria nenhum exagero dizermos que a credibilidade e a autoridade da Palavra de Deus são o fundamento sobre o qual a nossa fé é edificada.

A Bíblia não é a história dos esforços do homem para encontrar a Deus. Ao invés, as Escrituras nos contam a história de **Deus revelando a Si Mesmo** e o Seu plano de salvação para todas as pessoas, em toda parte.

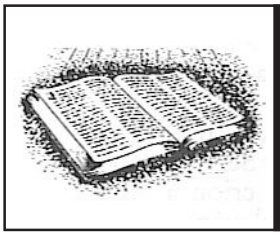
### A Bíblia – Revelada por Deus

A Bíblia é Deus revelando a Si Mesmo e o Seu plano de restauração da humanidade para Si Próprio através da salvação. Portanto, precisamos compreender o máximo possível sobre a Bíblia, a Palavra de Deus.

Nesta primeira edição da *ATOS 2000,* estaremos estudando o livro mais importante e mais transformador de vidas que o mundo já conheceu – a Bíblia.

Anime-se a fazer cio estudo diário da sua Bíblia, juntamente com a adoração e a oração, a sua prioridade máxima. Não há **ninguém** como o nosso Deus, e não há **nenhum livro** no mundo como a Sua Santa Palavra – a Bíblia!

É nas Escrituras – *e somente nas Escrituras* – que encontramos a revelação de quem Deus é e de tudo o que Ele deseja para o Seu povo.



# A BÍBLIA: A Santa Palavra de Deus

***CAPÍTULO 1***

# O Que é a Bíblia?

**O Livro Especial de Deus**

A Bíblia, a Palavra de Deus, é o Livro Especial de Deus. E um livro *sobrenatural*.

A Bíblia é singular e incomum dentre todos os outros livros. Ela é um dos livros mais antigos do mundo, e, contudo, é o mais moderno deles.

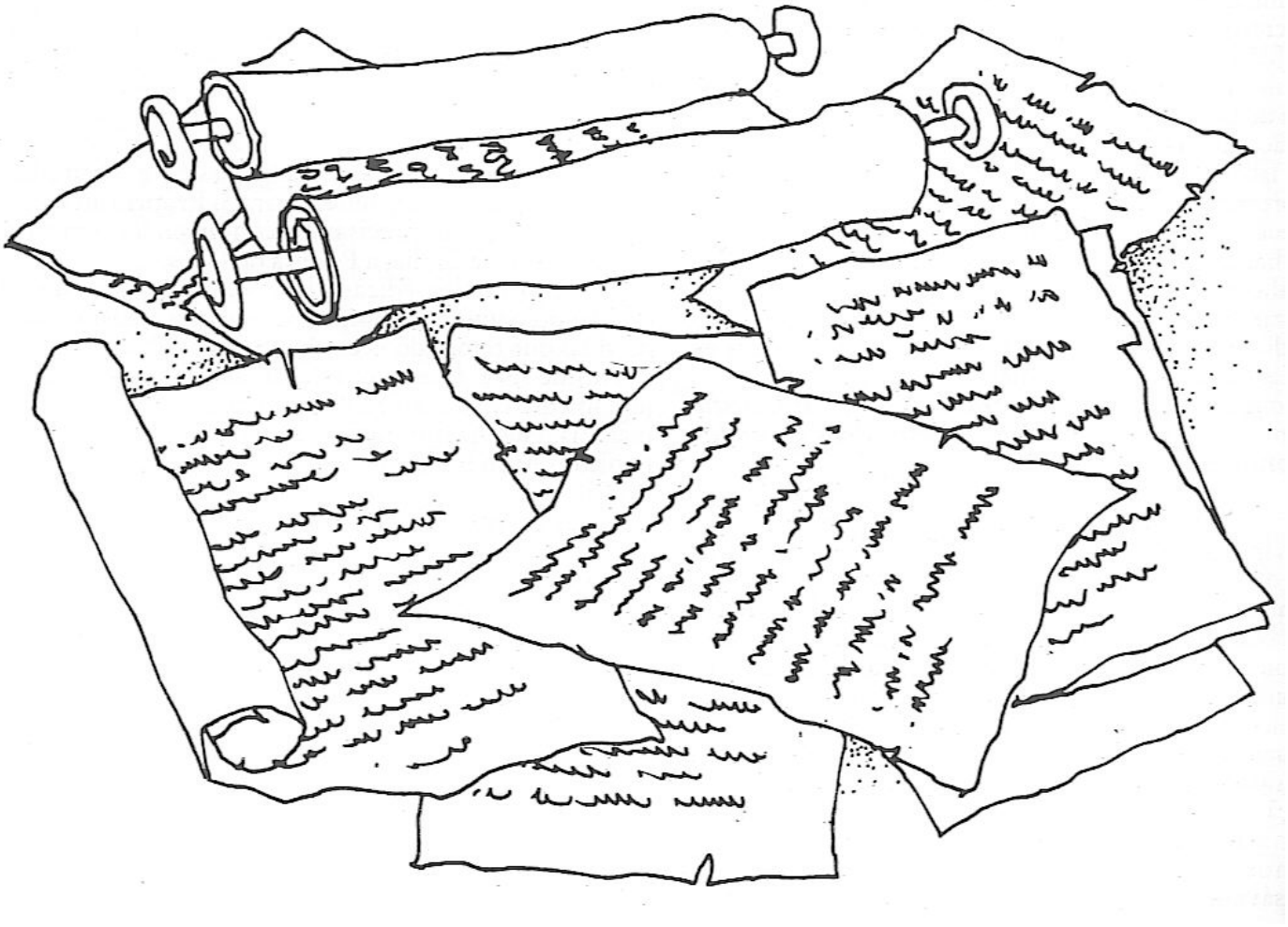
A Bíblia fala claramente a todas as faixas etárias, a todas as sociedades, e a todos os indivíduos. Todos se beneficiam com a leitura das Escrituras.

Algumas partes da Bíblia foram escritas há quase 4.000 anos atrás, mas ainda assim ela nos diz coisas muito importantes para o dia de hoje, como por exemplo:

**Quem é Deus?**
**Será que eu posso conhecer a Deus?... Como?**
**Quem sou eu?**
**De onde venho?**
**Qual é o propósito para a minha vida?**
**Como cumpro este propósito?**
***Será que não existe nada além desta vida?***

**Chave Para o Plano de Deus**

Muitas pessoas diferentes foram inspiradas pelo Espírito Santo para escreverem a Bíblia. Contudo, os seus escritos são completamente unificados e consistentes um com



o outro. Todos eles se encaixam harmoniosamente e apontam para a mesma direção. Eles não se contradizem, nem discordam um do outro.

A Bíblia inclui história, ciência, lei, biografia, filosofia, profecias, dramas, romances, poesias, e cânticos.

A Bíblia está repleta **dos pensamentos, planos, e promessas de Deus** para você e para o resto da humanidade. Recebemos a Palavra de Deus para nos ajudar a compreendermos quem Deus é, o que Ele está fazendo na terra, e como podemos estar ativos no plano do Seu Remo.

Muito embora a Bíblia inclua muitas coisas, ela na verdade tem somente uma idéia principal: **o amoroso plano de Deus no sentido de introduzir a humanidade num pleno relacionamento com Ele, e o Seu plano de como vivermos diariamente como filhos de Deus, com maturidade.** A chave para a liberação destes planos é a Pessoa e obra do Senhor Jesus Cristo.

### Deus Revelou-Se

A Bíblia é a revelação divinamente inspirada e infalível (inerrante) de Deus ao homem. Ela não é uma mera palavra de homens escrita a outros homens [Para um estudo mais completo sobre a inspiração, inerrância, e interpretação da Bíblia, veja o Capítulo Dois deste artigo.]

O nosso Deus é um Deus que Se deleita em revelar-Se às Suas criaturas. Ele deseja revelar-Se a nós.

Deus não tem permanecido em silêncio, como os ídolos ou deuses de outras religiões. Ele é um Deus de amor, que comunica o Seu amor e propósitos ao Seu povo.

O homem pode revelar os *seus próprios* pensamentos e idéias a outras pessoas, mas um mero homem não pode saber o que um outro homem está pensando. E o homem nunca poderia descobrir o que Deus está pensando, a menos que o Próprio Deus Se revelasse a ele. Somente Deus pode revelar-Se a nós e revelar os Seus pensamentos ao homem.

*"Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus"* (l Co 2:11).

Deus fala a fim de revelar-Se. Desde a época do Gêneses e por toda a história, Deus tem falado a humanidade e tem Se revelado a nós.

### E Tantas Outras Coisas Mais...

As palavras de Deus são poderosas. Com somente a Sua Palavra, o mundo e tudo o que ele contém foram criados. *"Pela Palavra do Senhor foram feitos os céus, e todo o exército deles pelo sopro da Sua boca"* (Sl 33:6).

Alguns crêem que a revelação de Deus através da Sua Criação (natureza) é suficiente. Não acreditam que a Bíblia é a Palavra de Deus e acham que ela é desnecessária para conhecermos a Deus.

É verdade que a Criação praticamente proclama a majestade e o espantoso poder de Deus. É verdade que a natureza demonstra como Deus é incrivelmente sábio e infinitamente criativo. Uma tradução literal do hebraico de Salmos 19:1 diz: *"Os céus estão ativamente empenhados em declarar, da melhor maneira possível, a glória e a obra das mãos de Deus."*

Toda a Criação fala sobre a dignidade de Deus. A Bíblia declara que as rochas e as pedras O adorariam caso não o fizéssemos! (Veja Lucas 19:28-40). Ele é realmente assim tão tremendo e digno de *todo* louvor!

No entanto, há tantas outras coisas com relação a Deus além do que a natureza e a Criação podem nos mostrar.

O que dizermos do Seu incrível amor? Da Sua espantosa Santidade? Da Sua maravilhosa Graça? Do Seu plano de Salvação para a humanidade?

Através das eras, Deus tem falado através de homens e mulheres escolhidos para revelar a Sua vontade. *"Deus, que em várias ocasiões e de várias maneiras, falou no passado aos pais pelos profetas, nestes últimos dias falou-nos através do Seu Filho"* (Hb 1:1,2).

A maior revelação de amor proveniente de Deus foi feita através da Pessoa de Jesus Cristo, a "Palavra Encarnada".

*"No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus... E a Palavra Se fez carne e habitou entre nós..."* (Jo 1:1-14).

A Bíblia é a revelação do Próprio Deus à humanidade. Vamos examinar mais detalhadamente como as muitas partes da Bíblia se encaixam umas às outras.

### Mais que um Livro

O nome "Bíblia" vem da palavra grega *biblios,* que significa "o livro".

A Bíblia, no entanto, é mais do que um mero livro. Paulo a chamou de *"as sagradas Escrituras"* (Rm 1:2), *"os escritos sagrados"* (2 Tm 3:15), e *"os oráculos de Deus"* (Rm 3:2).

Em muitos versículos, a Bíblia também é chamada de "As Escrituras", que significa "escritos santos" (Mt 22:29; Mc 12:24; Lc 24:27; Jo 5:39; At 17:11; Rm 1:2, e outros).

### Duas Alianças

A Bíblia está dividida em duas seções principais: o Antigo Testamento e o Novo Testamento.

Há 39 livros no Antigo Testamento, e 27 livros no Novo Testamento, com um total de 66 livros na Bíblia.

A palavra "testamento" foi traduzida originalmente por "aliança". Tanto o Antigo Testamento quanto o Novo Testamento representam **uma aliança que Deus fez com o Seu povo.**

É importante nos lembrarmos de que a Lei ou Aliança do Antigo Testamento foi **sobrepujada** pela Nova "Aliança" (Testamento) estabelecida por Cristo (Veja Hebreus 8:6-10:18). A Antiga Aliança não foi cancelada, mas foi "escrita por cima" através do cumprimento da obra de Cristo.

### O Antigo Testamento

Jesus disse: *"Estas são as palavras que vos falei, quando ainda estava convosco, que convinha que se cumprisse tudo o que foi escrito na lei de Moisés, e nos profetas, e nos salmos com relação a Mim"* (Lc 24:44).

Com base nas palavras de Jesus, o Antigo Testamento é comumente dividido em três seções principais:

1. **A Lei**
   Gênesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio.
2. **Os Profetas**
   *Mais Antigos:* Josué, Juízes, Samuel, Reis.
   *Mais Recentes:* Isaías, Jeremias, Ezequiel, os Profetas Menores (Oséias, Joel, Amos, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias, Malaquias.)
3. **Os Escritos**
   *Poéticos:* Salmos, Provérbios, Jó.
   *Cinco Rolos:* Cantares de Salomão, Rute, Lamentações, Ester, Eclesiastes.
   *Históricos:* Daniel, Esdras, Neemias, Crônicas.

**O Novo Testamento**

O Novo Testamento é comumente dividido em 5 seções:

1. **Os Evangelhos**
   Mateus, Marcos, Lucas, João.
2. **Os Atos dos Apóstolos**
3. **As Epístolas de Paulo**
   Romanos, l e 2 Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, l e 2 Tessalonicenses, l e 2 Timóteo, Tito, Filemon.
4. **As Epístolas Gerais**
   Hebreus, Tiago, l e 2 Pedro, 1,2, e 3 João, Judas.
5. **O Livro do Apocalipse**

**Capítulos e Versículos**

É importante nos lembrarmos de que **a Bíblia não foi originalmente dividida em capítulos e versículos,** da maneira como a temos hoje em dia. Estas características foram acrescentadas, para se facilitar a sua consulta, somente nos últimos 600 anos.

Estas divisões em capítulos e versículos são úteis para acharmos as coisas, mas elas podem causar alguns equívocos também. As pessoas que acrescentaram estas divisões na Bíblia fizeram o melhor possível para manter unidas as passagens correlatas. Às vezes, no entanto, as divisões podem ocorrer bem no meio de um assunto que está sendo abordado, e o leitor talvez pense que um novo assunto está sendo introduzido. Talvez seja até necessário ignorarmos as divisões dos capítulos ao lermos, a fim de terminarmos a leitura do assunto que está sendo abordado.

Um exemplo disto pode ser encontrado em Gaiatas 3:26-29. Estes quatro versículos seriam compreendidos melhor se tivessem sido colocados no início de Gálatas 4, ao invés de no final de Gálatas 3. Isto se aplica especialmente aos escritos do Novo Testamento. As Epístolas, por exemplo, foram escritas no formato ou estilo de uma carta, ao invés de um registro histórico (l e 2 Reis, l e 2 Samuel, etc.) ou poema (Salmos, Provérbios, etc.). Ocasionalmen-



**Autores diferentes, épocas diferentes, mas a mesma mensagem.**

**A Bíblia foi escrita por *vários* escritores, em *várias* ocasiões, em *várias* línguas, em *vários* lugares. Contudo, a Bíblia é milagrosamente unificada e consistente em sua mensagem. E fácil vermos que a Bíblia teve *apenas um Autor verdadeiro* – o Próprio Deus.**

te, as divisões dos capítulos e versículos podem interromper as linhas de pensamentos, ou contexto da carta.

**Muitos Escritores**

A Bíblia é um só livro, mas ela é composta de muitos livros. Estes livros foram escritos por pelo menos *40 escritores diferentes, os* quais foram inspirados pelo Espírito Santo. Eles viveram num período de mais de *1.500 anos*, cobrindo 60 gerações.

O último escritor morreu há mais de 1.900 anos atrás. Muitos dos escritores nunca se conheceram nem falaram uns com os outros. Eles viveram em diferentes partes do mundo, em três continentes: Ásia, África e Europa.

Muitos dos escritores das Escrituras viveram em épocas distantes uma das outras centenas de anos. Era totalmente impossível para eles comunicarem-se uns com os outros sobre os conceitos básicos da Bíblia.

Eles até mesmo escreveram partes das Escrituras em línguas diferentes, dependendo de onde e de quando viveram. Os livros da Bíblia foram escritos em três línguas diferentes: hebraico, grego, e aramaico.

**Somente um Autor Verdadeiro**

Os escritores bíblicos tinham várias ocupações, e muitos e diferentes níveis sociais e educacionais. Eles foram reis e estadistas, soldados e coletores de impostos, teólogos e escribas, médicos e chefes de criadagem (mordomos), pastores e pescadores, etc...

A Bíblia foi escrita por *vários* escritores, em *várias* ocasiões, em *várias* línguas, em *vários* lugares.

Contudo, a Bíblia é milagrosamente unificada e consistente em sua mensagem. E fácil vermos que a Bíblia teve *apenas um Autor verdadeiro* – o Próprio Deus.

Se reuníssemos 20 escritores da *mesma* geração, da *mesma* época, do *mesmo* país, e da *mesma* língua – e pedíssemos que eles escrevessem sobre *um só assunto,* eles inevitavelmente teriam muitas e diferentes opiniões e idéias conflitantes!

No entanto, a Bíblia consegue cobrir muitos assuntos complicados e controversiais, e ainda assim permanecer um livro único, unificado. Isto nos ajuda a compreendermos que um Deus Onisciente, Todo-Amoroso, e Todo-Poderoso foi de fato a *ÚNICA* fonte da sua construção e propósito.

**Alcançando a TODOS**

Há 66 livros na Bíblia. Os autores de 55 destes livros foram bem identificados pela tradição e por estudos históricos.

Os peritos e estudiosos de hoje em dia estão menos convictos com relação a quem especificamente escreveu os seguintes livros: Juizes, Rute, l e 2 Samuel, l e 2 Reis, l e 2 Crônicas, Ester, Jó, e Hebreus.

No entanto, podemos estar absolutamente confiantes de que estes livros da Bíblia foram inspirados pelo Espírito Santo e que os seus conteúdos são totalmente dignos de confiança como sendo a Palavra de Deus. Em última análise, Deus é o verdadeiro Autor de todos os livros da Bíblia.

Alguns livros da Bíblia cobrem longos períodos da história, como por exemplo Gênesis, ou l e 2 Reis. É possível que eles sejam uma coletânea de vários escritos, de vários autores, os quais foram compilados num só livro por um indivíduo escolhido por Deus.

Salmos e Provérbios são bons exemplos de autores múltiplos, escrevendo diferentes partes do mesmo livro, embora sendo inspirados pelo mesmo Espírito Santo.

Assim sendo, o número verdadeiro de escritores das Escrituras poderia muito bem exceder o total de 40 escritores.

A maioria dos escritores foram judeus e escreveram com base no contexto da religião e cultura judaicas. Mesmo assim, as palavras da Bíblia alcançam as pessoas de *TODAS* as nações; de *TODAS* as épocas; de *TODAS* as raças; de *TODAS* as classes sociais.

*Mas quem decidiu quais dos muitos escritos antigos deveriam ser incluídos na Bíblia, e como isto foi decidido?*

## COMO FORAM ESCOLHIDOS OS LIVROS DA BÍBLIA?

**Vara de Medida**

Vimos como a Bíblia é de fato a inspirada Palavra de Deus. No entanto, é importante não aceitarmos simplesmente este fato sem uma boa compreensão de como recebemos a Bíblia em sua forma atual.

A coleção inspirada de livros, tanto do Antigo como do Novo Testamento, é chamada de Cânon da Bíblia.

Esta palavra vem do grego *kanon*, que significa uma "vara ou cana de medida". Isto significa uma regra ou padrão que certos livros precisam satisfazer a fim de serem considerados Sagradas Escrituras.

"Canonização" é o processo pelo qual os líderes da Igreja deram a sua aprovação e aceitação final aos livros considerados para inclusão nas Escrituras.

É importante observarmos que **a Igreja ou os seus líderes não CRIARAM** o Cânon. Eles não deram aos livros uma autoridade ou poder divino. *E a origem de "inspiração de Deus" de um Livro que lhe dá a unção e, em seguida, determina a sua canonicidade.*

A Igreja Primitiva e seus líderes meramente PERCEBERAM o valor dos livros que vieram a ser incluídos na

**Os líderes da Igreja cuidadosamente examinaram escritos antigos e rejeitaram muitos deles. Eles queriam estar absolutamente convencidos de que um livro tivesse origem divina antes de poder fazer parte da Bíblia. Tornou-se necessário para o povo de Deus estabelecer cuidadosamente um conjunto de "diretrizes" para se ajudar a determinar quais escritos deveriam fazer parte da Bíblia.**

Bíblia e RECONHECERAM a inspiração de Deus, que os livros já continham. O Cânon das Escrituras foi *determinado* por Deus e, aí então, *descoberto* pelos homens.

O cientista americano Benjamin Franklin, que viveu no Século XVIII, não "inventou" a eletricidade. Ele simplesmente a descobriu e a reconheceu pelo que ela era.

Semelhantemente, os membros da Igreja não "inventaram" nem criaram as Escrituras. Eles simplesmente reconheceram e receberam certos escritos com base na óbvia inspiração divina desses escritos.

### Centenas de Pessoas Testificam

Houve muitos falsos livros e escritos produzidos na mesma época em que as Escrituras estavam sendo escritas.

Os líderes da Igreja cuidadosamente examinaram escritos antigos e rejeitaram muitos deles. Eles queriam estar absolutamente convencidos de que um livro tivesse origem divina antes de poder fazer parte da Bíblia.

Tornou-se necessário para o povo de Deus estabelecer cuidadosamente um conjunto de "diretrizes" para se ajudar a determinar quais escritos deveriam fazer parte da Bíblia.

Estes princípios também ajudaram a assegurar que o que era para ser incluído na Bíblia não seria decidido por uma minoria seleta. *Muitas centenas, senão milhares de pessoas, teriam que "testificar" que certos escritos eram de Deus.*

Os seguintes princípios ajudaram a direcionar a seleção de quais escritos deveriam ser incluídos no Cânon das Escrituras.

### Cinco Testes de Autenticidade

**1. Autoridade Divina**

Todos os livros da Bíblia possuem um pronunciamento profético ou divino e geralmente contêm as frases: *Assim diz o Senhor"* ou *"A palavra do Senhor veio a mim"*.

Esta autoridade divina também foi demonstrada na narração do que Deus havia feito na história do Seu povo.



# Cinco Testes de Autenticidade

- Autoridade Divina
- Autoria Profética
- Verdade Autêntica
- Poder Dinâmico
- Ampla Aceitação



**2. Autoria Profética**

A Palavra de Deus é dada ao Seu povo através de homens inspirados pelo Espírito e escolhidos por Deus, conhecidos como profetas (Hb 1:1).

Os livros eram considerados para inclusão na Bíblia somente se tivessem sido escritos por profetas ou apóstolos reconhecidos, ou de alguém muito próximo deles.

**3. Verdade Autêntica**

Um livro com heresias, ou doutrinas falsas, obviamente não era inspirado por Deus e era portanto rejeitado. Se um escrito contradissesse revelações bíblicas previamente aceitas, ele também era rejeitado como sendo falso (Veja 2 Pedro 2:1).

Deus não pode mentir: Nenhum livro escrito por Deus conteria falsidades ou contradições. Todos os livros concordavam com os outros livros que Deus havia inspirado.

Os habitantes de Beréia *"receberam a Palavra de bom grado e examinaram as Escrituras diariamente para verificarem se estas coisas eram assim"* (At 17:11). Eles sabiamente se certificaram de que o que Paulo estava ensinando harmonizava-se com a prévia revelação de Deus no Antigo Testamento.

**4. Poder Dinâmico**

Muito embora isto seja mais difícil de se determinar, os livros da Bíblia precisam conter um poder dinâmico, que transforma as vidas.

*"Pois a Palavra de Deus é viva e poderosa..."* (Hb 4:12) e pode ser usada *"para doutrina, para repreensão, para correção, para instrução na retidão"* (2 Tm 3:16).

Os ensinamentos corretos e inspirados por Deus edificam e libertam através do Seu poder divino e dinâmico (2 Tm 3:15; l Pe 1:23; Jo 8:32). Os ensinamentos falsos desanimam, destroem, e levam à escravidão. Eles enganam as pessoas e fazem com que se desviem da adoração do único Deus verdadeiro e do Seu Filho Jesus Cristo.

**5. Ampla Aceitação**

Mais um teste era usado para se determinar se um livro era "inspirado por Deus": Era ele reconhecido nas igrejas? Ele era aceito, compilado, compartilhado, e usado pelo povo de Deus como sendo a Palavra de Deus?

A comunicação era difícil, e os métodos de transporte eram vagarosos naqueles tempos primitivos. Assim sendo, foram necessários muitos e muitos anos para se finalizar a aceitação de todos os 66 Livros no Cânon das Escrituras.

Obviamente, o povo de Deus aceitou muitos escritos sem demora, como por exemplo os escritos de Moisés e do Apóstolo Paulo. Outros escritos, no entanto, tiveram que resistir a muitos exames minuciosos e passar pelo teste do tempo.

O Cânon do Antigo Testamento foi completado em 400 A.C. pelos hebreus e o Cânon do Novo Testamento ao redor de 170 D.C.

## COMO PODEMOS SABER SE A BÍBLIA AINDA TEM A MESMA PRECISÃO?

### Preservação Milagrosa

Como a nossa Bíblia chegou até nós na forma em que a temos agora é uma longa história. Ela está repleta de eventos milagrosos da preservação de Deus da Sua preciosa Palavra.

Tudo começa com os documentos originais sendo escritos por homens santos de Deus, *"à medida em que eram inspirados por Deus"* (2 Pe 1:20,21; 2 Tm 3:16).

## O ANTIGO TESTAMENTO

### Nenhum Erro Sequer

As Escrituras do Antigo Testamento foram indubitavelmente escritas e copiadas em peles de animais. O couro era muito mais viável do que o papel, quando o Antigo Testamento foi escrito.

Rolos eram feitos, unindo-se e costurando-se muitas

peles de animais. O comprimento dos rolos variava de alguns metros até 30 metros ou mais. Estas peles eram enroladas em um ou dois bastões.

Os judeus que atuavam como copiadores das Escrituras tinham uma profunda reverência pelas Escrituras. Por causa disto, eles trabalhavam diligentemente, com uma disciplina quase fanática, para serem absolutamente precisos em seu trabalho de cópia das Escrituras.

Eles tinham um sistema muito complicado de múltiplos e diferentes reexames do seu trabalho. *Todas as letras, palavras, e versículos eram contados!* Eles até mesmo mediam os espaços entre as palavras e sabiam exatamente quanto espaço era necessário para se copiar um livro inteiro.

Usando medições tão minuciosas assim, eles verificavam cada nova cópia. Se a contagem das letras ou palavras diferisse do original, os copiadores investigavam até que o erro fosse localizado e corrigido. Se houvesse um *único erro*, toda a página era destruída!

### Completas e Intactas

A atenção dos escribas quanto aos detalhes foi tão bem-sucedida que a precisão e os detalhes do Antigo Testamento foram protegidos e preservados. Ainda que não tenhamos os documentos originais, podemos ter a certeza da precisão das cópias que possuímos agora.

Estes documentos originais não existem mais. A razão pela qual não temos os restos dos originais se deve à reverencia e ao cuidado dos escribas judeus. *Sempre que um manuscrito mostrasse sinais de envelhecimento ou era acidentalmente danificado ele tinha que ser enterrado ou queimado depois que uma cópia nova e exatamente igual tivesse sido feita.*

Isto era feito para se proteger a integridade das cópias feitas de cada manuscrito anterior. Você poderia imaginar ter uma cópia de somente a metade do Salmos porque a cópia que você estivesse lendo foi feita de um original danificado ou incompleto! Deus não mediu esforços para preservar as Escrituras para nós!

### Forte Confiança

Até a descoberta dos Pergaminhos do Mar Morto (Veja o Capítulo 2 deste artigo), as nossas cópias mais antigas do texto hebraico datavam de 900 D.C aproximadamente. Estes documentos dos Pergaminhos do Mar Morto, escritos em couro, datam de 200 A.C. a 68 D.C. Um dos pergaminhos é uma cópia completa de Isaías – tornando este manuscrito *mil anos mais velho* do que qualquer cópia anterior que os peritos e estudiosos possuíam!

O aspecto mais importante da descoberta dos Pergaminhos do Mar Morto é a semelhança entre estes pergaminhos e as outras cópias já existentes.

Os Pergaminhos do Mar Morto demonstram, de uma forma decisiva e esmagadora, a extraordinária precisão dos escribas judeus em sua tarefa de copiar as Escrituras.

Ao compararmos duas cópias das mesmas Escrituras copiadas por dois grupos de judeus totalmente diferentes, com uma diferença de mil anos entre eles, *não encontramos nenhuma diferença ou contradição significativa ou importante.* Isto nos dá fortes razões para termos confiança na precisão da Bíblia de hoje em dia, em comparação com os escritos originais de onde ela procede.

## O NOVO TESTAMENTO

### Evidência Esmagadora

Todos os Livros do Novo Testamento – escritos entre 40 D.C. e 95 D.C. – foram escritos num tipo específico de papel. Esse papel era feito de bambus de papiro e era usado como folhas individuais ou várias folhas eram coladas umas às outras na forma de rolos.

A evidência dos manuscritos que apóiam o Novo Testamento é esmagadora. A Bíblia, de fato, tem uma evidência documentada muito maior com relação à sua precisão e confiabilidade do que qualquer outro escrito antigo.

As mais antigas das mais de *vinte e quatro mil* cópias de manuscritos que temos do Novo Testamento foram feitas vinte ou trinta anos (dentro de uma geração) depois que os originais foram escritos... *durante a vida de pessoas que conheceram a Jesus!*

Mais de 5.400 destas cópias estão em grego – a língua em que o Novo Testamento original foi escrito. E quando estas cópias são comparadas umas com as outras, cada cópia iguala-se ao restante, com uma taxa de precisão bem próxima de 100%!

O texto do Novo Testamento é mais comprovado e verificado *do que qualquer outro documento antigo em existência!*

Louvado seja Deus pela Sua Santa Palavra! *"Seca-se a erva, e caem as flores, mas a Palavra do nosso Deus permanece para sempre"* (Is 40:8).

## A BÍBLIA ATRAVÉS DAS ERAS
### Da Vulgata à Bíblia de Wycliffe

Como foi afirmado anteriormente, como chegamos a ter a nossa Bíblia moderna é uma longa história. Está além do alcance deste artigo a inclusão de todos os detalhes. No entanto, o que se segue é um breve panorama de como obtivemos a Bíblia que usamos hoje em dia.

Até 670 D.C., a única Bíblia amplamente usada havia sido traduzida para o latim e era chamada de Vulgata. Jerônimo, no Século IV, traduziu a Bíblia dos textos em hebraico e grego para o latim.

Depois da época de Jerônimo, muitas partes das Escrituras foram traduzidas do latim para o inglês antigo. Aí então em 1382, toda a Bíblia foi traduzida por John Wycliffe. Depois da "Bíblia de Wycliffe", muitas novas traduções em inglês foram feitas.

Isto criou muitas discussões e debates no meio dos cristãos ingleses com relação a qual tradução em inglês seria a melhor.

### A Versão "King James" e Outras Versões Posteriores

Em 1604, o "King James" (Rei James da Inglaterra) autorizou a tradução de uma nova Bíblia. Um grupo de 47

**É também extremamente importante observarmos que *várias seitas não-cristãs promovem as suas próprias versões falsas da Bíblia.* Algumas destas versões realmente são semelhantes às genuínas Escrituras Sagradas, mas são distorcidas por interpretações errôneas, ou até mesmo por claras inverdades. As seitas usam estas versões para sustentar as suas doutrinas peculiares, as quais têm o propósito de enganarem e enredarem os ignorantes e ingênuos.**
**A melhor salvaguarda para você e o rebanho que você lidera é *conhecer meticulosamente as genuínas Escrituras!* A única maneira de se fazer isto é estudar, estudar, e *estudar* com o coração aberto à iluminação do Espírito Santo.**

peritos e estudiosos trabalharam durante seis anos, usando os melhores manuscritos em hebraico e grego de seus dias. Depois de muito trabalho esmerado e de uma rígida atenção quanto à precisão, a Versão King James foi publicada em 1611. Esta versão passou por várias revisões nos anos subseqüentes, basicamente para se atualizar a língua inglesa nela usada.

Hoje em dia temos manuscritos em grego e hebraico numa quantidade muito maior e que são muito mais velhos, dos quais podemos traduzir as Escrituras. Mas há uma diferença muito pequena entre os manuscritos existentes, e estas diferenças não afetam um único ponto doutrinário ou regra de fé!

Há muitas traduções excelentes que podem ser usadas. A preferência pessoal é o único fator que pode interferir na escolha da pessoa. Quatro versões da Bíblia com o maior nível de precisão e credibilidade são:

1) The King James Version ("Versão King James") (KJV,1611) – linguagem poética, traduções confiáveis, mas alguns antigos vocábulos ingleses, que podem ser obsoletos ou que tenham mudado de significado.

2) The New King James Version ("A Nova Versão King James") (NKJV, 1982) – atualiza uma parte do vocabulário mais antigo da KJV, mas ainda retém a maior parte majestoso estilo lingüístico.

3) New American Standard Bible ("Nova Bíblia Padrão Americana") (NASB, 1971) – baseada nos manuscritos disponíveis mais antigos; sua precisão é excelente, leitura agradável.

4) New International Version ("Nova Versão Internacional") (NIV, 1978) – a precisão desta versão é boa, com um novo estilo lingüístico contemporâneo.

### Tradução ou Interpretação?

Há algumas diferenças importantes entre uma versão da Bíblia do tipo tradução e uma versão da Bíblia do tipo paráfrase.

Basicamente, uma versão de tradução procura traduzir literalmente as línguas originais (grego e hebraico) em que a Bíblia foi escrita para uma outra língua que o leitor possa compreender. Uma versão do tipo paráfrase freqüentemente tenta explicar ou fazer comentários sobre as passagens das Escrituras. Uma paráfrase é mais uma *interpretação* das Escrituras do que uma tradução literal.

Contanto que o estudante da Bíblia mantenha em mente esta importante diferença, uma versão do tipo paráfrase pode ser usada como uma ferramenta adicional de estudo. Algumas boas versões do tipo paráfrase são a Phillips Bible, a Living Bible (Bíblia Viva) e a Amplified Bible (Bíblia Amplificada).

### Estude, Estude, e *Estude!*

É também extremamente importante observarmos que *várias seitas não-cristãs promovem as suas próprias versões falsas da Bíblia.* Algumas destas versões realmente são semelhantes às genuínas Escrituras Sagradas, mas são distorcidas por interpretações errôneas, ou até mesmo por claras inverdades. As seitas usam estas versões para sustentar as suas doutrinas peculiares, as quais têm o propósito de enganarem e enredarem os ignorantes e ingênuos.

Isto não é um problema novo. As seitas existiam até mesmo nos dias dos primeiros apóstolos. Muitos dos livros do Novo Testamento foram escritos para refutarem as falsas doutrinas destes grupos.

A melhor salvaguarda para você e o rebanho que você lidera é *conhecer meticulosamente as genuínas Escrituras!* A única maneira de se fazer isto é estudar, estudar, e *estudar* com o coração aberto à iluminação do Espírito Santo.

### O Espírito Santo e a Palavra de Deus Concordam Entre Si

O ministério do Espírito Santo é algo espantoso e poderoso. É maravilhoso vermos até mesmo hoje em dia como o Espírito Santo e a Palavra de Deus sempre estão em perfeito acordo.




A Bíblia é profética. Ela revela a vontade de Deus através da Sua Palavra e das Suas obras e também revela os planos e predições de Deus.

Hoje em dia, através do dom de profecia, o Espírito Santo ainda inspira homens de Deus a proclamarem as palavras e a vontade de Deus a outras pessoas.

No entanto, a Palavra *escrita* de Deus , a Bíblia, já está completa e *nada deve ser acrescentado a ela* (Dt 4:2; Pv 30:5,6; Ap 22:18). As profecias da atualidade não deveriam acrescentar, nem mudar o que já está completo na Bíblia.

Já que a Bíblia é a última e definitiva fonte da verdade, todas as outras palavras e profecias inspiradas pelo Espírito Santo hoje precisam ser comparadas com a Bíblia, ou "julgadas" por ela.

O Espírito Santo já inspirou o que está na Palavra escrita de Deus, e qualquer coisa que o Espírito Santo inspire hoje concordará com a Bíblia.

As Escrituras nos dizem claramente para julgarmos todas as profecias. "*Que dois ou três profetas falem, e que os outros julguem*" (l Co 14:29). Mas como isto é feito?

Há uma "Corte Suprema", com a palavra final, através da qual todas as manifestações ou dons que surgem na Igreja podem ser julgados: a Palavra escrita de Deus.

"*À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta Palavra* (isto é, a Bíblia), *é porque não há nenhuma luz neles*" (Is 8:20).

Pedro chama a Palavra de Deus de "*Palavra de profecia mais garantida, à qual bem fazeis em estar atentos, como uma luz que brilha no escuro*" (2 Pe 1:19).

O Espírito Santo inspirou a escrita da Palavra de Deus, e as suas Obras através de outros hoje em dia sempre concorda com o que já está na Bíblia.

**A Palavra e o Espírito em Equilíbrio**

É maravilhoso experimentarmos os dons do Espírito Santo sendo manifestos em reuniões e em situações ministeriais.

No entanto, é igualmente maravilhoso e importante sermos crentes equilibrados, que também permanecem firmes nos fundamentos da Bíblia. *Nós podemos e deveríamos ser crentes, que não somente sejam cheios do Espírito, MAS TAMBÉM fundamentados na Bíblia!*

Há muitos versículos bíblicos que mostram a harmonia entre o Espírito Santo e a Palavra de Deus:

"*O ESPÍRITO do Senhor falou por mim e a Sua PALAVRA esteve em minha boca*" (2 Sm 23:2).

"*...derramarei sobre vós o Meu ESPÍRITO e vos farei saber as Minhas PALAVRAS*" (Pv 1:23).

"*O ESPÍRITO SANTO vos ensinará na mesma hora o que deveis FALAR*" (Lc 12:12).

"*...Aquele que Deus enviou fala as PALAVRAS de Deus, pois Deus não Lhe dá o ESPÍRITO por medida*" (Jo 3:34).

"*É o ESPÍRITO que vivifica... as PALAVRAS que Eu falo... elas são ESPÍRITO e vida*" (Jo 6:63).

"*...convinha que se cumprisse as ESCRITURAS, que o ESPÍRITO SANTO falou pela boca de Davi...*" (At 1:16).

"*...e todos foram cheios com o ESPÍRITO SANTO, e falaram com ousadia a PALAVRA de Deus*" (At 4:31).

"*Depois que ouvistes a PALAVRA da verdade... fostes selados com o ESPÍRITO SANTO da promessa*" (Ef 1:13).

"*...a espada do ESPÍRITO, que é a PALAVRA de Deus*" (Ef 6:l7).

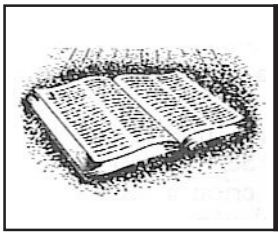
(Você poderá usar a sua concordância bíblica para encontrar muitos outros versículos que mostram a harmonia entre a Palavra de Deus e o Espírito de Deus.)

O Espírito Santo foi a inspiração para a escritura da Palavra de Deus, e as Suas Palavras e obras sempre concordam com o que já está na Bíblia.

O Espírito Santo e a Bíblia estão numa completa unidade. *E bom e correio sermos um povo que aceite plenamente e viva no poder, TANTO do Espírito como da Palavra!*

Aprendemos que a Bíblia é a revelação do Próprio Deus à humanidade. Mas será que ela, é de fato a "Palavra de Deus"? E o que esta frase realmente significa?

Vamos examinar estas questões e outras no próximo capítulo.



# A BÍBLIA: A Santa Palavra de Deus

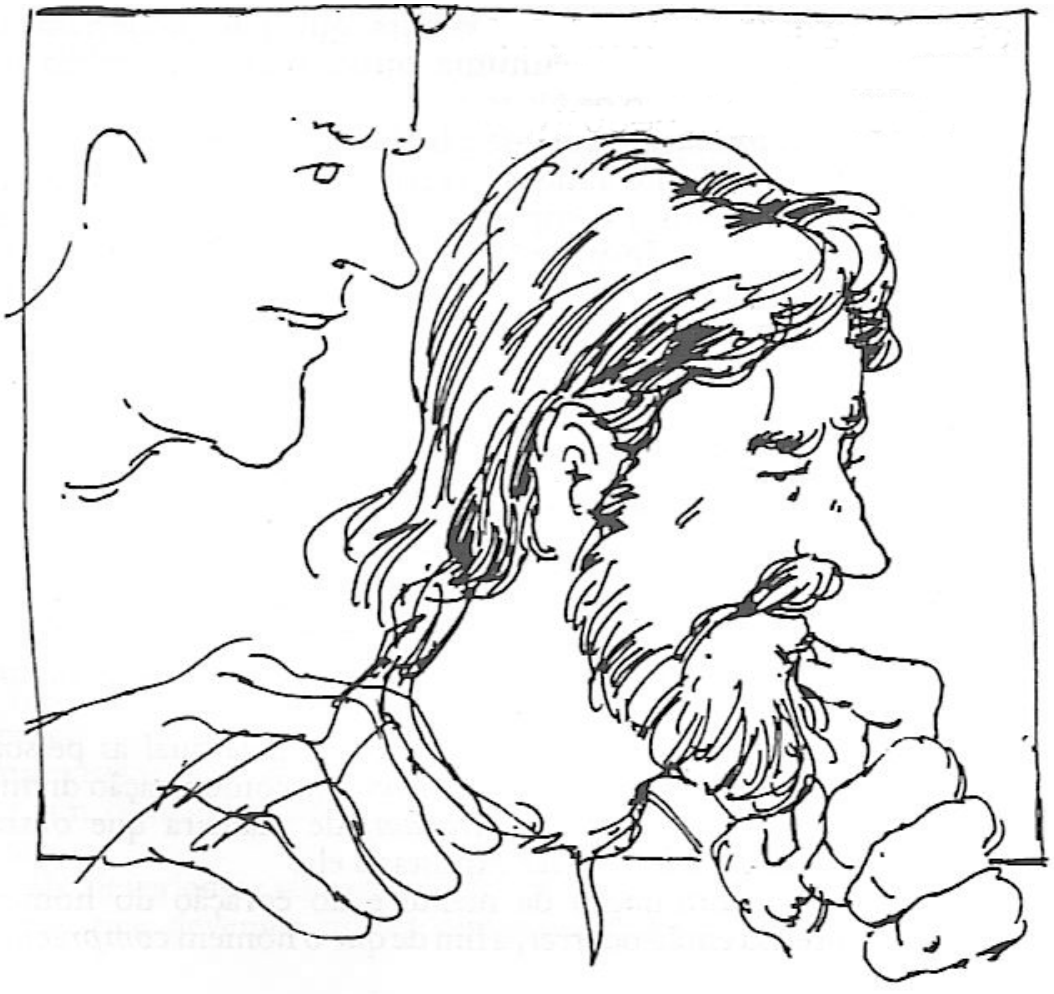
***CAPÍTULO 2***

# A Bíblia é a Palavra de Deus

**Palavra de Deus...**
**ou Palavras de Homens?**

A Bíblia afirma ser um livro singular, diferente de qualquer outro livro. A Bíblia declara ser **a revelação de Deus e da Sua Palavra** dada aos homens. Ela afirma ser mais do que um simples livro escrito por autores humanos.

É de fato a Palavra de Deus. Elas têm dúvidas quanto à sua precisão e confiabilidade, e talvez questionem o quanto da Bíblia realmente procede de Deus.



**A Palavra de Deus, *através* de homens, mas *procedente de* Deus.**

Quando o termo "a Palavra de Deus "é usado, ele NÃO significa que todas as palavras contidas na Bíblia sejam palavras faladas por Deus. Às vezes as Escrituras citam as palavras de homens, de anjos, ou até mesmo de Satanás.

Por exemplo, a Bíblia contém registros de muitos atos pecaminosos, mas ela não **elogia** nenhum deles; pelo contrário, ela os **condena**.

As Escrituras registram até mesmo algumas das mentiras de Satanás (por exemplo, Gênesis 3:4). Mas, ao incluí-las nas Escrituras, a Bíblia não está nos ensinando que estas mentiras sejam verdadeiras. Pelo contrário, ela garante que a Bíblia é **um *registro* verdadeiro e preciso do que aconteceu e do que foi dito**. Isto não significa que todas as palavras contidas na Bíblia sejam palavras que Deus falou com a Sua Própria boca.

Contudo, a Bíblia é a Palavra de Deus da seguinte maneira: *"Deus, através do Espírito Santo, inspirou divinamente a sua escritura.* Ele foi o Superintendente sobrenatural que dirigiu o planejamento da Bíblia e o registro do seu conteúdo.

- Mas será que ela é de fato a "Palavra de Deus"?
- Ou será que são palavras de homens com revelações religiosas especiais?
- Será que somente **partes** da Bíblia são a Palavra de Deus – ou será que *toda* a Bíblia é a Santa Palavra de Deus?
- Será que realmente podemos confiar que a Bíblia tem uma absoluta precisão e inerrância?

### Três Pedras Fundamentais

Estas perguntas e suas respostas são extremamente importantes a todo e qualquer líder cristão, pois a Bíblia é **a única** fonte com autoridade para guiar a nossa vida e conduta, ou ela é um mero livro com boas sugestões, as quais podemos crer ou não. Os líderes precisam estar convencidos em seus corações sobre a autenticidade e o poder da Palavra Viva de Deus.

Nesta seção do artigo "A Bíblia – A Santa Palavra de Deus", examinaremos três importantes **"pedras fundamentais"** do que a Bíblia nos ensina sobre ela mesma. Uma correta compreensão e uma posição firme quanto ao que você crê no que se refere a estes três pontos determinará uma boa parte do seu caminhar pessoal com Cristo e da sua frutificação no ministério.

Estas três pedras fundamentais são:

**Doutrina da *Inspiração;***
**Doutrina da *Inerrância;***
**Lei da *Interpretação.***

Examinemos primeiramente a Doutrina da Inspiração.

## A. A BÍBLIA:
*DE ONDE ELA VEM?*

### A DOUTRINA DA INSPIRAÇÃO
**PALAVRA CHAVE:** *THEOPNEUSTOS*

O termo "inspiração", da maneira em que é aplicado às Escrituras, vem da seguinte afirmação do Apóstolo Paulo:

*"Toda a Escritura é dada por inspiração de Deus..."* (2 Tm 3:16). Infelizmente, a palavra "inspiração" usada nesta passagem não revela com precisão o significado da palavra grega original que ela traduz. Aliás, esta palavra pode até causar alguns equívocos.

A palavra "inspirar" vem da palavra latina *inspiro,* que significa "respirar para dentro". Sem uma compreensão apropriada desta palavra, podemos concluir erroneamente que Deus soprou **"para dentro"** dos escritos de homens, conferindo-lhes um certo poder. Isto, porém, não é o que as Escrituras ensinam, nem o que o Espírito Santo quer que compreendamos.

A palavra grega que de fato é usada aqui é *theopneustos* e é um verbo ou palavra de ação. Esta palavra é uma combinação de duas palavras gregas: *theos,* "Deus", e *pneustos,* que é associada ao verbo que significa "respirar ou soprar". O significado da palavra *theopneustos* é, portanto, **"soprado para fora por Deus".**

### Palavras Sopradas por Deus – Homens Inspirados Pelo Espírito

Quando o Espírito Santo falou através do Apóstolo Paulo e disse: *toda a Escritura é dada por inspiração* [soprada para fora por Deus]", Ele estava nos dizendo que Deus não soprou um poder especial *para dentro* dos escritos ou pensamentos de homens; ao invés, **Deus soprou *para fora* as Suas palavras e para dentro das mentes de homens** para que elas fossem escritas.

Uma passagem semelhante em l Coríntios 2:13 enfatiza este mesmo ponto: *"Estas coisas também falamos, não com palavras que a sabedoria humana ensina, mas com as palavras que o Espírito Santo ensina."*

A segunda passagem significativa sobre a inspiração divina da Bíblia encontra-se em 2 Pedro 1:20,21: *"Sabendo primeiramente isto, que nenhuma profecia das Escrituras é de interpretação particular, pois* ***a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum****, mas homens santos de Deus falaram,* ***à medida em que eram inspirados pelo Espírito Santo."***

Este versículo nos ajuda a compreender melhor que **nada** do que foi escrito na Bíblia foi proveniente de homens ou de seus impulsos. Ao invés, cada escritor foi **inspirado pelo** (literalmente "carregado por" ou "dirigido por") Espírito Santo. No entanto, os escritores das Escrituras não foram robôs, cujas mentes e mãos eram controladas por Deus.

Deus criou o homem com um intelecto e uma sensibilidade ao Espírito Santo. O Senhor não ignora a maneira pela qual Ele planejou e criou a humanidade quando Ele deseja falar através de alguém.

É importante observarmos que os escritores das Escrituras certamente NÃO participaram de nenhum tipo de escrita "automática" (psicografia) ou seja, algo um tanto quanto mágico ou místico, *este tipo de atividade NÃO vem do Espírito Santo!* Deveríamos tomar cuidado com qualquer afirmação de que esta atividade seja de Deus.

Além disso, de acordo com 2 Timóteo 3:16, a inspiração aplica-se somente aos *escritos,* e não aos escritores. *É a Bíblia que é inspirada, e não os escritores.*

Assim sendo, se combinarmos 2 Timóteo 3:16 e 2 Pedro 1:20,21, descobriremos que a Bíblia é **inspirada** da seguinte maneira: **homens "inspirados pelo Espírito" escreveram palavras "sopradas por Deus".** Qualquer uma destas "palavras de Deus "tem uma autoridade divina para se desenvolver uma fé cristã e um estilo de vida cristão.

### VERDADE:
**Dando-a**
**Registrando-a**
**Compreendendo-a**

Dois conceitos relacionados e importantes podem nos ajudar a compreendermos mais claramente o que a inspi-



**O Próprio Jesus declarou a validade da Palavra.**

ração é, e o que ela não é. Estes dois conceitos são: a) *revelação* e b) *iluminação.*

*Revelação* é o ato de Deus, através do qual Ele comunica diretamente verdades **não conhecidas antes** à mente humana – verdades que não poderiam ser descobertas **de nenhuma outra maneira,** exceto por uma revelação de Deus.

*Iluminação* refere-se **à influência e à ajuda** dadas pelo Espírito Santo a todos os crentes nascidos de novo, a fim de ajudá-los a **compreenderem** as verdades que foram reveladas. **Inspiração,** da maneira definida pelas Escrituras, não é o mesmo que nenhuma destas atividades.

Assim sendo, como a Revelação, a Inspiração, e a Iluminação funcionam conjuntamente?

REVELAÇÃO: a *transmissão* da verdade;

INSPIRAÇÃO: a *recepção* e *o registro* desta verdade;

ILUMINAÇÃO: a resultante *compreensão* da verdade revelada e inspirada.

A **Revelação** da verdade, da maneira definida nas Escrituras, pode ser dada somente **por Deus à humanidade.** É uma comunicação divina, *proveniente de* Deus ***para o*** homem.

**Inspiração** é o meio ou forma pela qual as pessoas escolhidas por Deus *receberam* esta comunicação divina, e, em seguida, a *registraram,* de maneira que outras pessoas pudessem ser expostas a ela.

**A Iluminação** da mente e do coração do homem precisa então ocorrer, a fim de que o homem *compreenda* o que está sendo revelado por Deus. Esta iluminação é dada pelo *"Espírito da verdade"* (Jo 14:17), o Qual foi enviado por Deus para *"nos ensinar todas as coisas e nos fazer lembrar tudo o que Jesus nos disse"* (Jo 14:26).

**Novas Revelações?**

Será que as pessoas estão ficando "inspiradas" hoje em dia?

E verdade que usamos palavras como "inspirados" e "inspiração" para descrever qualquer coisa que varie de uma comovente peça musical a uma linda pintura – ou até mesmo com relação a uma grande façanha atlética. A música, a pintura, ou outras realizações humanas podem ser seculares ou sagradas, mas, infelizmente, talvez ainda chamemos estas coisas de "inspiradas".

**No entanto, é muito importante compreendermos que *NENHUMA realização humana* – incluindo-se grandes sermões ou maravilhosos livros cristãos – é "inspirada" da mesma maneira que as Escrituras o são.**

Além disso, **ninguém** está recebendo novas revelações de Deus de verdades desconhecidas até *agora. A plenitude de tudo o que Deus tem para revelar aos homens sobre a vida e a salvação através do Seu Filho já foi alcançada – está CONSUMADA!* Não há nenhuma "nova" revelação de Deus (Veja Colossenses 1:25-27; Gálatas 4:3-5; 2 Timóteo 1:8-10; Hebreus 1:1-3).

Se alguém hoje em dia afirmar ter uma nova revelação de Deus, isto significa uma dentre duas coisas: a) a pessoa recebeu uma **iluminação** (uma nova compreensão de uma verdade já revelada) ou b) esta pessoa foi **enganada** por um outro espírito, que não é o Espírito Santo de Deus.

Não deveríamos ser rápidos em condenar ou acusar os outros, mas devemos cuidadosamente *"testar* [discernir] *os espíritos, porque muitos falsos profetas já se levantaram no mundo"* (l Jo 4:1-3). O Próprio Jesus nos admoestou que viriam muitos falsos profetas tentando desviar o povo de Deus (Mt 24:23-26).

### Um Aviso Solene

Nós, na qualidade de líderes, precisamos ser extremamente cuidadosos com relação ao que dizemos, porque todos os conselhos, todos os ensinos, todos os sermões ***precisam concordar com* o todo das Escrituras**. Não nos é permitido pregarmos as nossas próprias opiniões e dizermos aos outros que Deus diz a mesma coisa. As nossas pregações e ensinos precisam ser plenamente apoiados pela Palavra de Deus.

Se quisermos ser ungidos e usados por Deus, tudo o que fazemos e dizemos precisa representar clara e corretamente a Sua Palavra e ser encontrado em todas as Escrituras.

Não recebemos a liberdade nas Escrituras de acrescentarmos ou subtrairmos da Palavra de Deus, sob a ameaça de um juízo de Deus. Moisés, falando por Deus, diz o seguinte aos israelitas: *"Não acrescentareis à Palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para que possais guardar os mandamentos do Senhor vosso Deus, que eu vos mando"* (Dt 4:2).

Salomão afirma sabiamente: *"Nada acrescentes às Suas Palavras, para que não te repreendas e sejas achado mentiroso"* (Pv 30:6).

E no último Livro da Bíblia, no último Capítulo, nos versículos finais, recebemos um aviso final e solene: *"Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro, que* ***se alguém lhes acrescentar qualquer coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas*** *que estão escritas neste livro;* ***e se alguém tirar qualquer palavra do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do Livro da Vida****, da Cidade Santa, e das coisas que estão escritas neste livro"* (Ap 22:18,19).

Muito embora esta passagem se refira diretamente ao Livro do Apocalipse, fica claro por esta e outras passagens das Escrituras que ***a Palavra de Deus é Sagrada e não pode ser alterada.***

O "Cânon" da Bíblia está completo e **ENCERRADO** com os 66 livros das Sagradas Escrituras. Nem um "jota" ou "til" pode ser mudado (Mt 5:18). Para um excelente exemplo do julgamento de Deus por uma "subtração" da Palavra de Deus, veja Jeremias 36:20-32.

E, exatamente como no caso da adição ou da subtração da Santa Palavra de Deus, **se "distorcermos" as Escrituras objetivando os nossos próprios desejos egoísticos, estaremos nos arriscando a recebermos o juízo de Deus e a nossa própria destruição** (2 Pe 3:16,17).

Assim como Deus protegeu a Sua Santa Palavra em épocas passadas, assim também Ele a guardará hoje em dia!

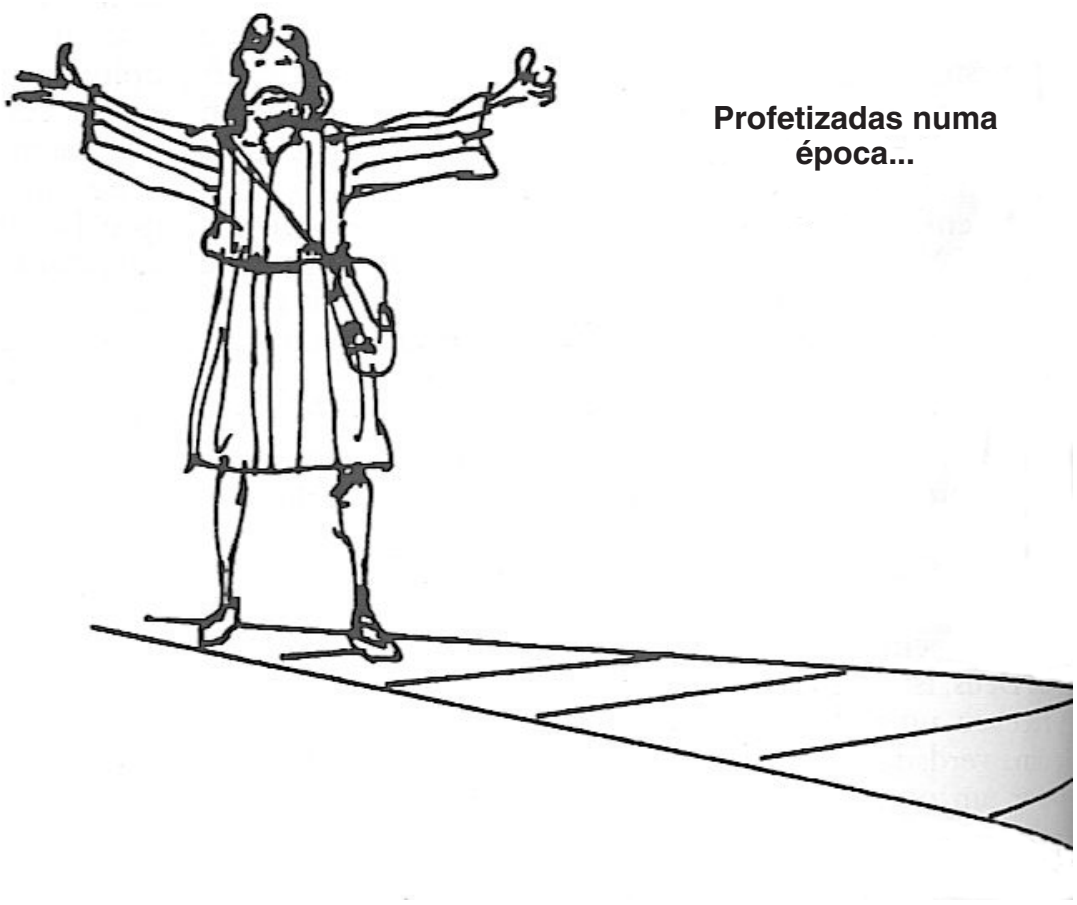
### Sopro de Vida

As Escrituras são inspiradas por Deus. Esta é uma das afirmações mais importantes sobre a Bíblia. Significa que ***as Escrituras são o resultado do próprio sopro criativo de Deus***.

A Bíblia não é um conjunto de palavras e idéias manipuladas pelo homem para que ele tente contar ao mundo fatos sobre Deus. **O Próprio Deus, através do Espírito Santo, foi o Autor e Planejador das Escrituras** do início ao fim. Ele diretamente "soprou para fora" a sua formação, para nos revelar sobre Si Mesmo e o Seu Plano para a humanidade.

Como já demonstramos, isto não significa que "Deus soprou PARA DENTRO" dos escritores; significa que a Bíblia foi **soprada PARA FORA por Deus**. A Palavra foi produzida pelo sopro criativo de Deus.

Assim como Deus soprou para dentro de Adão o *"sopro de vida"* (Gn 2:7), assim também Ele soprou para dentro da Bíblia **o sopro do Seu Espírito Vivificador** (Veja João 6:63).



**Profetizadas numa época...**

Portanto, pelo fato de a Bíblia ser o próprio "sopro" ou "expressão verbal" de Deus, ela é apropriadamente chamada de "a Palavra de Deus".

A Palavra de Deus para nós é uma preciosa fonte de vida (Jo 6:63), e é viva e poderosa (Hb 4:12). Precisamos tratar a Palavra de Deus com um temor e respeito santos, enquanto buscamos cavá-la profundamente para encontrarmos as verdades que ela contém, através de um estudo diligente e cuidadoso.

**B. A BÍBLIA:**
*SERÁ QUE PODEMOS CONFIAR NELA?*

**A DOUTRINA DA INERRÂNCIA**

Na seção anterior falamos sobre a verdade fundamental de que Deus "soprou para fora" – inspirou – as Sagradas Escrituras. Pelo fato de que a Bíblia vem de Deus – e não é a invenção, opiniões, ou idéias dos homens – podemos, portanto, confiar absolutamente em seu conteúdo. Com base nesta premissa, podemos estudar a Doutrina da Inerrância.

**Digna de Confiança e sem Nenhum Erro**

O que significa **"Inerrância"**?

Inerrância significa o seguinte: Nos originais de cada manuscrito feito pelos escritores da Bíblia (os que receberam a palavra "soprada para fora" de Deus) ***não há nenhum erro***.

Algumas pessoas usam a palavra ***infalível***, ao invés de ***inerrante***. **Infalível** significa que a Bíblia é ***totalmente digna de confiança*** no que se refere à sua mensagem fundamental sobre a salvação e o relacionamento do homem com Deus. **Inerrante** significa que a Bíblia ***não tem um erro sequer***.

CREMOS QUE A BÍBLIA É TANTO **INERRANTE** (SEM ERROS) COMO TAMBÉM **INFALÍVEL** (DIGNA DE CONFIANÇA).

Para compreendermos isto melhor, precisamos fazer três perguntas no que se refere a uma afirmação das Escrituras:



**... E cumpridas numa outra época!**

***1) Será que o escritor está relatando algo como uma afirmação VERDADEIRA – ou somente registrando com precisão uma mentira?***

Por exemplo, podemos registrar com verdade e precisão uma afirmação que não seja verdadeira. Em Gênesis, Moisés registrou com precisão a mentira de Satanás para Eva com relação a comer o fruto da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal. Satanás disse: *"Certamente não morrereis!"* (Gn 3:4); contudo, Deus já havia dito que tal ato de desobediência era punível com a morte (Gn 3:3).

Inerrância neste caso é o relató-

rio preciso e verdadeiro do engano que Satanás usou sobre Eva.

*2) Será que o escritor está falando numa linguagem científica literal, ou será que ele está usando uma figura de linguagem popular?*

Alguns talvez digam que os escritores bíblicos que falaram dos *"quatro cantos da terra"* (Is 11:12) eram muito fracos em geografia, ou que a frase *"janelas do céu"* (Gn 7:11) refletia uma visão do Universo inexata e fantasiosa. Contudo, quando a linguagem é compreendida com um sentido simbólico ou figurativo – como era a sua intenção – não surge nenhuma confusão.

Geralmente falamos sobre o "nascer" ou "pôr-do-sol". Cientificamente isto não é **literalmente** verdadeiro, já que é a terra que se move, e não o sol. Mas isto é **figurativamente** verdadeiro, já que o sol, como é visto da terra, **parece** nascer e pôr-se. Não acusamos os nossos noticiários de haverem cometido um erro quando eles relatam os horários do "nascer do sol" e do "pôr-do-sol"!

*3) Será que o autor está falando em números aproximados ou será que ele pretende dar uma contagem EXATA?*

**... E cumpridas numa outra época!**

Se for expresso um número razoável, então não haverá nenhuma inverdade envolvida. O nosso próprio linguajar diário está repleto de aproximações numéricas deste tipo. Isto é comum especialmente quando o número exato não é necessário para o propósito principal da narrativa.

Ao lidarmos com a questão da inerrância, é importante mantermos em mente o significado pretendido pelo autor, as suas razões para relatar as informações, e o seu uso da linguagem que expressa verdades bíblicas.

### Evidências de Inerrância Intrínsicas à Bíblia

De onde vem a Doutrina da Inerrância? A resposta encontra-se nas próprias Escrituras! Vamos examinar o que a Bíblia diz com relação à sua própria precisão ou exatidão!

**1. O Testemunho das Escrituras**

**a. O Antigo Testamento.** No Antigo Testamento encontramos a frase *"assim diz o Senhor"* e outras semelhantes mais de 3.800 vezes! Os escritores do Antigo Testamento estavam absolutamente convencidos de que estavam falando a Palavra de Deus! O salmista declara que a *"Lei do Senhor é perfeita... o testemunho do Senhor é fiel"* (Sl 19:7). **Esta é uma referência direta, da absoluta fidedignidade das Escrituras.** E, uma vez mais: *"A totalidade da Tua Palavra e a verdade"* (Sl 119:160) e *"Todos os Seus preceitos são verdadeiros"* (Sl 111:7). O escritor de Provérbios faz uma afirmação semelhante: *"Toda Palavra de Deus é provada"* (Pv 30:5).

O Rei Davi declara o seguinte: *"O Espírito do Senhor falou por mim, e a Sua palavra esteve na minha boca"* (2 Sm 23:2). Isaías, Jeremias, Ezequiel, e os outros profetas, todos eles registram afirmações semelhantes.

**b. O Novo Testamento.** Os escritores do Novo Testamento também testificam do fato de que Deus estava falando com eles. Tanto os Evangelhos quanto as Epístolas contêm muitos exemplos das Escrituras validando a sua própria fidedignidade (Veja Lucas 1:70; Hebreus 4:12; Romanos 7:12; Tiago 4:5).

Quando reunimos todas estas afirmações das Escrituras à luz do ensino da Bíblia sobre a Doutrina da Inspiração, *precisamos* concluir que A BÍBLIA ENSINA A SUA PRÓPRIA INERRÂNCIA. Esta conclusão encontra-se em completa concordância com as afirmações dos escritores das Escrituras de estarem falando e escrevendo a Palavra de Deus.

No entanto, um dos maiores testemunhos com relação à inerrância das Escrituras é o seguinte:

**2. O Testemunho de Jesus Cristo**

Jesus, na qualidade de Deus Filho, testificou da **plena autoridade divina e confiabilidade** das Escrituras. Ele confirmou especificamente o Antigo Testamento **como um todo**, quando Ele disse: *"Estas são as palavras que vos falei, estando ainda convosco, que convinha que se cumprisse tudo o que de Mim estava escrito na Lei de Moisés, e nos profetas, e nos Salmos"* (Lc 24:44).

Em Seu confronto com os fariseus, Jesus também declarou que *"as Escrituras não podem ser quebradas"* (Jo 10:35). O Seu ensinamento baseava-se na **veracidade e confíabilidade das Escrituras**. Ele declarou: *"Não penseis que Eu vim para destruir a Lei ou os Profetas. Não vim para destruir, mas para cumprir. Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, DE MANEIRA NENHUMA, **nenhum jota*** [a menor letra no hebraico] ***ou til*** [a menor pincelada para se escrever uma letra no hebraico] *se omitirá da lei até que tudo seja cumprido"* (Mt 5:17,18).

Especificamente, Jesus fez referência a muitos eventos e indivíduos históricos do Antigo Testamento. Ao citá-los em Seus ensinamentos, Jesus estava colocando o Seu selo de aprovação sobre eles, afirmando que eles são **completamente dignos de confiança**. Temos a seguir uma lista destas referências das narrativas dos Evangelhos:

- Criação e casamento – Mateus 19:5
- O Dilúvio e a arca de Noé – Lucas 17:26,27
- A destruição de Sodoma e Gomorra – Lucas 17:28,29
- A destruição de Tiro e Sidom – Mateus 11:21,22
- Circuncisão – João 7:22
- A Páscoa – Mateus 26:2
- A Lei – João 7:19
- Os Mandamentos – Mateus 19:7-9
- A lei judaica sobre o divórcio – Mateus 19:7-9
- O fato da sarça ardente – Marcos 12:26
- A tipologia de Jonas e do grande peixe – Mateus 12:40
- O arrependimento de Nínive – Mateus 12:41
- A glória de Salomão – Mateus 6:29
- A sabedoria de Salomão – Mateus 12:42
- A Festa dos Tabernáculos – João 7
- Davi comendo os pães da proposição – Mateus 12:3,4
- Os sacerdotes profanando o sábado – Mateus 12:5

- Os céus fechados na época de Elias – Lucas 4:25
- A história do leproso Naamã – Lucas 4:27
- O registro da serpente de bronze – João 3:14,15
- O assassinato de Abel e Zacarias – Mateus 23:35
- A missão do Messias – Lucas 4:16-21
- A missão de João Batista – Mateus 17:10-13
- A missão de Elias – Mateus 17:10-13
- Daniel e a sua famosa profecia – Mateus 24:15

**3. O Testemunho das Profecias**

O fato das **profecias cumpridas** nas Escrituras é um poderoso testemunho com relação à inerrância da Bíblia. **Nenhuma profecia *incondicional* dada nas Escrituras sobre eventos** – até mesmo os eventos até os dias atuais – **deixou de ser cumprida!** Muitas destas **profecias sobre eventos futuros** foram dadas centenas – até mesmo ***milhares*** – de anos antes!

Alguns estudiosos e peritos da Bíblia concluíram que um total de 333 profecias com relação ao nascimento, vida, morte, e ressurreição de Cristo foram cumpridas. A probabilidade de tantas predições assim com relação a um único indivíduo se concretizarem por coincidência é calculada em ***l em 83 bilhões!***

A chance de uma pessoa cumprir somente oito profecias referentes a Deus é incrivelmente pequena. Isto seria a mesma coisa que cobrirmos todo o país do Zimbábue com 60 cm de moedas, e, em seguida, dizermos a uma pessoa com uma venda em seus olhos para pegar uma moeda especialmente marcada em sua primeiríssima tentativa.

Imagine só o fenomenal milagre da vida, morte, e ressurreição de Jesus cumprindo mais de 300 profecias! Verdadeiramente, a Bíblia é de autoria exclusiva de Deus, que conhece o fim desde o início (Apocalipse 1:17,18).

A maioria das profecias referentes a Cristo foram dadas centenas de anos (algumas mais de mil anos) antes do Seu nascimento, e, contudo, TODAS elas foram cumpridas! Outras profecias, como a da explosão do conhecimento e das comunicações (Daniel 12:4) e da restauração de Israel como nação (Isaías 61:4) estão sendo cumpridas em nossos dias.

Há alguns outros escritos religiosos que reivindicam uma autoria divina, mas **nenhum** deles contém profecias sobre eventos futuros. Claramente, as profecias contidas na Santa Palavra de Deus não são de autoria humana. **Somente o Deus que conhece o futuro e dirige o curso dos eventos humanos pode dar, *e aí então, garantir o cumprimento* de profecias tão específicas assim.**

**Evidências Externas da Inerrância da Bíblia**

Pelo fato de que a Bíblia contém muitos dados históricos, a sua precisão pode ser verificada. Há dois tipos de evidências que podem ser usadas para se verificar a exatidão da Bíblia:

a) A evidência da arqueologia e
b) A evidência de antigos documentos escritos.

**Evidências dos Achados Arqueológicos**

É importante observarmos que *nenhum achado arqueológico jamais provou estar errada uma referência bíblica.* Aliás, *um número muito maior que 25.000* lugares que foram localizados e documentados *confirmam a precisão e a fidedignidade das narrativas bíblicas* de eventos, grupos étnicos, cronologias, etc. A pesquisa arqueológica continua hoje em dia e muitos arqueólogos na verdade usam textos da Bíblia para lhes ajudarem a localizar locais históricos!

**Evidências de Documentos Antigos**

Há várias décadas atrás, um jovem pastor de ovelhas descobriu várias urnas grandes, repletas de documentos antigos. Estes documentos tornaram-se conhecidos como os **Pergaminhos do Mar Morto**. Dentre eles encontravam-se vários manuscritos, tanto do Antigo quanto do Novo Testamento, e estavam em excelentes condições. Quando foram comparados com os ***milhares*** de manuscritos já existentes, ***nenhuma diferença importante foi encontrada!*** O que tornou esta descoberta tão significativa foi o fato de que os Pergaminhos do Mar Morto eram ***mil anos mais antigos*** do que qualquer outro manuscrito completo, tanto do Antigo como do Novo Testamento, em posse dos peritos.

Em outras palavras, **há mais antigas evidências escritas para a Bíblia do que para qualquer outro clássico secular**. A Bíblia é o melhor livro documentado dos tempos antigos. Podemos dizer facilmente que a Bíblia é mais fidedigna e mais digna de confiança do que qualquer outro livro ou escrito da antigüidade. **A Bíblia tem permanecido *inalterada* e *fidedignamente precisa* durante milhares de anos!**

**Verdade Sem Erros**

Estas evidências da arqueologia e de documentos antigos comprovam de uma forma indireta, porém considerável a reivindicação das Escrituras de uma inspiração divina. Certamente, a confirmação da exatidão da Bíblia nestes assuntos **factuais** confere uma credibilidade às suas reivindicações com relação a questões **espirituais**.

Com relação à doutrina da inerrância e fidedignidade bíblica, é preciso que nos lembremos com **Quem** estamos lidando quando a questão é uma discussão sobre a verdade. ***Tudo o que Deus fala é verdade sem nenhum erro***. Isto é verdadeiro porque Ele é preeminentemente *"o Deus da verdade "* (Is 65:16), que *"não pode mentir"* (Nm 23:19; Tt 1:2; Hb 6:18). Portanto, já que Deus é verdadeiro (Jo 3:3; 17:3), a Sua Palavra também é a verdade (Jo 17:17) e é um guia totalmente digno de confiança para a nossa fé (crença em Deus) e prática (vida e comportamento).

**C. A BÍBLIA:**
*COMO PODEMOS ENTENDÊ-LA?*

**AS LEIS DE INTERPRETAÇÃO**
**Prioridade Máxima**

Até agora no Capítulo 2, temos comentado e estabelecido os seguintes pontos:

1) Toda a Escritura nos foi dada pelo Próprio Deus (inspirada por Deus) e não é a invenção ou opinião de homens...

*Portanto...*

2) A Palavra de Deus, a Bíblia, **não tem nenhum erro**, em seu todo ou em suas partes (é **inerrante**) e é decisivamente e **totalmente digna de confiança** para tudo o que precisamos saber para a salvação e para a vida cristã (**é infalível**).

Já que estes dois princípios fundamentais são verdadeiros, precisamos abordar a Bíblia – e a sua aplicação em nossos ministérios e em nossas vidas pessoais – com uma perspectiva apropriada.

Deus não poupou esforços para nos dar a Sua Palavra através dos séculos. E certamente Ele nos deu a Bíblia para um propósito específico que é muito importante para Ele e para nós. Portanto, o **estudo**, o **entendimento apropriado**, e a **correta aplicação** da Sua Palavra em nossas vidas e das pessoas a quem ministramos precisam ser uma prioridade máxima para nós.

*Faça este esforço!*

Suponha que você recebeu uma importante carta de alguém que você ama muito, e que esta carta lhe foi enviada com muito sofrimento e um grande sacrifício. Mesmo se esta carta tivesse sido escrita numa outra língua, você se esforçaria muito para compreender o que estava escrito nela, não é verdade?

***Quanto mais*** você se esforçaria, então, para entender a Bíblia – a Própria Palavra de Deus – com toda a sua verdade vivificadora para a sua existência diária?!

Infelizmente, muitas pessoas interpretam a Bíblia de muitas maneiras diferentes. Isto tem causado um sofrimento fenomenal e uma grande confusão a milhares de pessoas. ***Não devemos interpretar as Escrituras para adequá-la às nossas próprias opiniões e idéias!***

**Fique Firme na Estrada**

As Escrituras nos ordenam, na qualidade de líderes do Corpo de Cristo, a *"sermos diligentes para nos apresentarmos a Deus, como obreiros que não precisam envergonhar-se, e que dividem corretamente a Palavra da Verdade"* (2 Tm 2:15). A frase *"que dividem corretamente"* é usada para a palavra grega ***orthotornounta***, que significa literalmente "cortar em linha reta". Esta palavra era usada para se descrever um sulco que era feito no campo com um arado, ou uma estrada que estava sendo construída.

A idéia de Paulo nesta passagem é que um *"obreiro"* verdadeiramente dedicado (da palavra grega ergon – "trabalho penoso", "esforço") deve ser preciso e claro em sua apresentação da Palavra de Deus ao povo de Deus. **O líder de Deus precisa manter-se na "estrada", no sentido de viver de acordo com a Palavra de Deus, e ajudar os outros a fazerem a mesma coisa através dos seus ensinos e do seu exemplo.** *"Dividir"* a palavra não significa cortá-la em pedaços, mas sim discernir as verdades e os princípios que ele encontra na Bíblia e aplicá-los em sua própria vida, e, em seguida, transmiti-los fielmente a outros.

**Estude... e Aplique!**

- Mas como podemos ter a certeza de que estamos interpretando "corretamente" as Escrituras?
- Como podemos evitar as interpretações errôneas das Escrituras, que têm originado heresias e seitas?
- Como podemos verdadeiramente entender as Escrituras aplicá-las às nossas vidas, e ensinar os outros a fazerem o mesmo?

**Interpretação**

Nesta seção falaremos sobre como **interpretarmos a**



**Podemos aceitar ou rejeitar o Espírito de Deus sobre a nossa vida.**

**A Bíblia é um livro impressionante, e digno de um tratamento respeitoso. No entanto, não adoramos a Bíblia – adoramos A PALAVRA de Deus, Jesus, que nos deu esta Palavra, e o nosso Deus Pai, que nos deu Jesus Cristo!**

**Bíblia**. Isto é conhecido como **hermenêutica** – a ciência da interpretação.

O estudo das várias doutrinas sobre a Palavra de Deus tem apenas um **pequeno** valor – ***a menos que*** este estudo nos leve a ***uma aplicação prática*** das verdades das Escrituras às nossas vidas diárias. Aí então poderemos começar a experimentar o espantoso poder e unção que permeiam a Palavra de Deus!

Para podermos entender e aplicar ***apropriadamente*** a Palavra de Deus em nossas vidas, precisamos enfocar três fundamentos importantes:

1. Precisamos **abordar as Escrituras conforme** o que elas são – a Palavra do Deus Todo-Poderoso, que fala com autoridade e suficiência para **todos** os aspectos da vida.

2. Precisamos **desenvolver um estilo bíblico de audição** – que significa **prestar atenção e obedecer**.

3. Precisamos **estabelecer princípios práticos** pelos quais podemos interpretar cuidadosamente as Escrituras.

Examinemos agora estes pontos mais detalhadamente.

## RESPEITANDO A PALAVRA DE DEUS

### 1. A Autoridade da Bíblia

Todos nós olhamos para alguma autoridade final quando tomamos decisões sobre como viveremos. Esta "autoridade" final que achamos que devemos agradar pode ser: sentimentos pessoais; as opiniões dos outros; ou até mesmo as nossas próprias experiências. Mas todos nós nos rendemos a alguém ou a algo como uma fonte de autoridade que nos diz como devemos viver as nossas vidas.

Deus sabe que precisamos de diretrizes e verdades objetivas, claras, e relativamente fáceis de se compreender para nos ajudarem a sabermos como viver na terra. **Pelo rato de sermos finitos** (limitados em nossa inteligência, poder, e tempo de vida), **nós, os humanos, não podemos ser a fonte da verdade em última análise.** A nossa sabedoria é insuficiente. O nosso aprendizado científico e as nossas realizações tecnológicas geralmente nos colocam em mais apuros. Os nossos desejos carnais nos levam a conflitos e muitas vezes tornam-se um obstáculo e nos impedem que tomemos decisões corretas.

**Portanto, Deus nos deu a Sua Palavra – a Bíblia – que é a autoridade final e máxima sobre todas as pessoas de todos os tempos. Ela é a Lei final e a única verdade absoluta pela qual podemos viver apropriadamente.**

Repetidamente, o Senhor do Universo fala conosco através da Sua Palavra, dando-nos a Sua **revelação objetiva** no que se refere a *Quem Deus é* e *Qual é a Sua vontade para a humanidade.* Como já vimos anteriormente neste capítulo, as Escrituras reivindicam esta posição de autoridade como sendo a Palavra de Deus revelada e inspirada (Para estudos adicionais veja Isaías 1:2; 8:20; Jeremias 11:3; Salmos 119:120; Mateus 5:17-20; 2 Pedro 3:2).

O Próprio Jesus aceitava a plena autoridade das Escrituras. Ele as citava frequentemente em todo o Seu ministério – o que demonstra que Ele tinha um grande respeito pelas Escrituras como sendo **a voz com autoridade do Seu Pai Celestial.** Isto também significa que Ele estava muito familiarizado com a Palavra de Deus! O nosso Salvador também dirigia a Sua vida ***em obediência à Palavra de Deus,*** vivendo assim uma vida agradável a Deus.

O nosso próprio caminhar cristão **precisa estar repleto** de um semelhante reconhecimento e respeito pela absoluta autoridade das Escrituras. A Bíblia e o **único** conjunto de verdades imutáveis que podem nos ensinar como conhecermos a Deus e vivermos para Ele. Este reconhecimento da origem divina das Escrituras, com toda a sua autoridade, é vitalmente importante, pois, através disto, cresceremos naquele **saudável e espantoso respeito,** que as Escrituras chamam de *"temor do Senhor"*. Este *"temor" é* o *"princípio da sabedoria"* (Sl 111:10) e é uma *"fonte de vida"* (Pv 14:27).

**Verdadeiramente, não é possível haver nenhum temor do Senhor que não inclua um profundo respeito e obediência para com a Sua Palavra.** A Palavra de Deus é a *"lâmpada para os nossos pés e luz para os nossos caminhos"* (Sl 119:105) que nos mostra como caminharmos com êxito nesta vida.

### 2. A Suficiência da Bíblia

A Bíblia não contém **todo** o conhecimento do Universo. Mas, ela contém **de fato tudo o que os seres humanos *precisam* saber** com relação à salvação, à vida, e à santidade.

Paulo diz a Timóteo que a Escritura não somente é inspirada por Deus, mas é também *"útil para doutrina, para repreensão, para correção, para instrução em justiça, para que o homem de Deus possa ser **completo, meticulosamente equipado** para toda boa obra"* (2 Tm 3:16,17).

Especificamente, as Escrituras contêm **tudo o que precisamos saber** para nos achegarmos a Cristo em salvação e para vivermos uma vida cristã frutífera e eficaz. As Escrituras revelam o Deus Criador do Universo, o Seu desejo de nos conhecer, e a Sua vontade para todos os seres humanos. Dentro das Escrituras, podemos encontrar respostas de autoria divina, provadas pelo tempo, a todas as perguntas humanas, e uma provisão a todas as necessidades humanas.

Examinais as Escrituras! (Jo 5:39), pois é nelas que

**O fato de podermos compreender as línguas originais em que a Bíblia foi escrita, como também o de termos um conhecimento da cultura dos tempos bíblicos, é útil. No entanto, nenhuma destas coisas é essencial, porque as verdades básicas da salvação e do nosso caminhar com o nosso Senhor e Salvador podem ser compreendidas por todos. E isto é algo confirmado pelas próprias Escrituras.**

descobriremos a verdade, a vida, a esperança, a liberdade, e a alegria! Quando examinamos profundamente a Santa Palavra de Deus descobrimos **um espelho refletindo o estado da nossa própria alma** (Tg 1:23-25). Veremos também, no entanto, **o Salvador Ressurreto**, que derramou o Seu sangue no Calvário por você e por mim! E se você olhar de perto, você verá os olhos do **seu Pai Celestial** olhando de volta para você, pois Ele está guardando a sua vida com um sensível amor e um cuidado infinito com todas as suas necessidades revela o Seu grande amor por você através da Sua Palavra.

Verdadeiramente, a Bíblia é um livro impressionante, e digno de um tratamento respeitoso. No entanto, **não adoramos a Bíblia** – adoramos A PALAVRA de Deus, Jesus, que nos deu esta Palavra, e o nosso Deus Pai, que nos deu Jesus Cristo!

### Ouvindo a Palavra de Deus

Ouvir algo pode parecer uma coisa fácil de fazer. Mas quantas vezes ouvimos algo ***sem realmente prestarmos atenção*** ao que estamos ouvindo? Às vezes tratamos os nossos filhos desta maneira, ou até mesmo os nossos cônjuges. Vergonhosamente, podemos tratar a Deus e a Sua Palavra da mesma forma.

A minha esposa e eu servimos em igrejas grandes e pequenas, numa variedade de funções pastorais nos últimos 24 anos, e agora, estamos servindo ao World MAP. Muitas vezes eu observava as pessoas não *ouvindo* de fato a Palavra, quando ela era lida ou usada em aconselhamentos. Elas ouviam palavras sendo faladas, mas não permitiam que a Verdade trouxesse uma convicção de pecado ou uma mudança em seus corações.

***Ao ignorarem a Palavra de Deus, elas estavam fazendo isto para a sua própria destruição.***

Descobrimos que geralmente eram as pessoas que estavam bem familiarizadas com as coisas de Deus e com as verdades das Escrituras que tinham os corações mais resistentes. Quando eu ainda era um jovem pastor, há muito tempo atrás, eu era tentado a ter uma atitude de condenação para com esses cristãos "mornos". Felizmente, o Espírito Santo operou em minha vida e mostrou-me onde eu também não estava de fato prestando atenção à voz de Deus numa área da minha vida. Aí então, uma grande revelação apossou-se de mim:

*E se as ovelhas do meu rebanho eram "insensíveis - para ouvir" porque eu também era assim?!.*

Quando percebi isto, arrependi-me imediatamente, e as coisas começaram a mudar.

Nós, como líderes, podemos ser as pessoas mais facilmente enganadas a achar que o fato de estarmos **familiarizados** com as Escrituras e sermos capazes de ensiná-las é o suficiente. Talvez fiquemos muito entusiasmados com a iluminação que o Espírito Santo nos dá, e talvez ensinemos a verdade com grande zelo, mas se a Verdade não mudar os nossos próprios corações e comportamentos, aí então perderemos a lição mais importante de todas. Às vezes os líderes são os que precisam de um "check-up em sua audição"!

Jesus disse: *"**Prestai atenção ao que ides ouvir.** Com a mesma medida com que medirdes, vos medirão a vós, e a vós que ouvirdes, mais vos será dado. Pois a qualquer um que tenha, mais lhe será dado, mas qualquer um que não tenha, até mesmo o que ele tem lhe será tirado"* (Mc 4:24,25).

Jesus está revelando um princípio de crescimento espiritual. Quando ouvimos (prestamos atenção, recebemos) a Palavra e a colocamos em prática (obedecemos), aumentamos a nossa capacidade para um maior conhecimento e uma maior compreensão. **Os que estão endurecidos em seus corações e indiferentes à Palavra eventualmente param de crescer espiritualmente e perdem qualquer que seja a sua capacidade de uma compreensão espiritual que outrora tiveram.**

Não se engane, crendo que você já sabe o suficiente, ou já estudou o suficiente da Palavra de Deus. A Bíblia é eterna, e está sempre presente para ***continuamente*** nos ensinar, nos convencer de pecados, e nos estimular com relação à vida e à santidade.

"Ouvir" a Palavra de Deus no sentido bíblico significa que **prestamos atenção** à Sua Palavra, **nos devotamos** a ela, a **aprendemos**, e **a colocamos em prática**, assim como Paulo disse a Timóteo: *"Preste atenção a leitura* [das Escrituras] *... e a doutrina. Medite nestas coisas, entregue-se totalmente a elas, fará que o seu progresso possa ser evidente a todos. Preste atenção a sua própria vida e à*

*doutrina. Continue nestas coisas, pois fazendo isto você salvará a sua própria vida como também daqueles que o ouvem"* (l Tm 4:13,15,16).

Ouvir a Palavra também significa que **obedecemos os seus princípios, *colocando-os em prática.*** Precisamos, de maneira especial, viver de acordo com a Palavra em nossos relacionamentos com os outros. A Palavra nos ensina as maneiras de nos relacionarmos como:

- indivíduos para com Deus
- maridos e esposas
- filhos para com os pais
- pastores para com suas igrejas
- cidadãos e governantes
- até mesmo as nossas ações e atitudes para com os que nos odeiam e nos perseguem.

Estamos de fato **ouvindo** a Deus quando a Sua Palavra é mais importante para nós do que a nossa felicidade, o nosso conforto, e os nossos desejos pessoais. E podemos **obedecer com alegria** porque podemos confiar n'Aquele que a escreveu, pois Ele sabe muito melhor que nós o caminho para a verdadeira felicidade e a plenitude de vida.

## Interpretando e Estudando a Palavra de Deus

Muitas pessoas acham que a Bíblia é difícil demais de se entender. Em muitas épocas da história, a liderança da Igreja negou ao povo o acesso à Bíblia porque eles achavam que ela os confundiria. Assim sendo, a interpretação das Escrituras era reservada somente para os teólogos muito instruídos da Igreja.

Deus, no entanto, **nunca** pretendeu que a Sua Palavra fosse somente para alguns escolhidos! Ele quer que *todas* as pessoas **conheçam** e **compreendam** as Escrituras.

O fato de podermos compreender as línguas originais em que a Bíblia foi escrita, como também o de termos um conhecimento da cultura dos tempos bíblicos, é útil. **No entanto, nenhuma destas coisas é essencial, porque as verdades básicas da salvação e do nosso caminhar com o nosso Senhor e Salvador podem ser compreendidas por todos.** E isto é algo confirmado pelas próprias Escrituras.

Por exemplo, as Escrituras nos dizem que os próprios indivíduos tinham a responsabilidade de julgar as palavras proféticas (l Co 14:29). E isto eles deveriam fazer com base na verdade que haviam recebido (Dt 13:1-5; Gl 1:8,9; At 17:10-12). A Palavra de Deus foi dada para ***todos*** os povos de ***todas*** as épocas.

Portanto, nesta seção, examinaremos *dez princípios fundamentais para o estudo e interpretação* das Sagradas Escrituras.

**1. Estude a sua Bíblia tematicamente.**

Escolha um tema ou uma palavra da Bíblia e pesquise todas as referências que você puder encontrar, usando esta palavra ou idéia. Por exemplo, a palavra "redimir" é usada muitas vezes nas Escrituras. Se você tiver uma concordância (ou uma cópia do Cajado do Pastor), pesquise as passagens bíblicas que usam as palavras "redimir", "redenção", "redentor", etc. A analise das muitas ocasiões e lugares em que uma palavra é usada na Bíblia lhe dará uma compreensão maior de um tema ou palavra da Bíblia.

**2. Deixe que as Escrituras interpretem as Escrituras.**

Passagens individuais das Escrituras não existem isoladas, independentes de outras passagens bíblicas. Elas fazem parte de **toda a revelação** de Deus. Portanto, **cada passagem bíblica precisa ser interpretada com relação a verdade da Bíblia como um todo.** Muito embora a Bíblia tenha sido escrita ao longo de muitos séculos, ainda assim ela é um **livro unificado e harmonioso.** Isto se deve ao fato de ela ter sido escrita por somente um Autor – Deus, através do Espírito Santo.

Por exemplo, a *"marca da besta"*, mencionada em Apocalipse 13:16-18, é passível de uma grande especulação com relação ao que ela poderia ser. Alguns acham que ela será um "chip" (plaqueta) de computador colocada em nossas mãos ou testas. Outros a descrevem como sendo uma tatuagem.

No entanto, quando analisamos o todo das Escrituras, vemos que quando "testa" é mencionada, esta palavra em geral representa a nossa vontade e o nosso pensamento. "Mão" na Bíblia geralmente representa o nosso trabalho ou as nossas atividades. Receber a *"marca" não é* algo que possa acontecer acidentalmente, ou por sermos ignorantes deste fato. Para recebermos a "marca", teríamos que adorar a besta (Ap 13:15), através de uma escolha voluntária feita em nossas mentes e demonstrada em nossas ações. Esta escolha será clara o suficiente, de maneira que todos a vejam pelo que ela é de fato.

A *"marca da besta"* é mais do que um dispositivo tecnológico. Ela envolverá a lealdade e fidelidade que daremos ao Anticristo, ou, ao invés, que reservaremos somente para Deus. Não sabemos exatamente o que esta *"marca"* será, mas o todo das Escrituras nos ajuda a vermos que os crentes não serão tomados de surpresa, nem receberão esta marca acidentalmente.

**3. Examine os versículos próximos.**

Ao estudarmos um certo versículo bíblico, é muito importante examinarmos os versículos imediatamente antes e imediatamente depois do versículo em questão. Isto geralmente nos ajuda a respondermos a questões do tipo:

A quem isto está sendo falado?

- Que questões ou situações mais amplas estão sendo abordadas?
- Será que este versículo é explicado mais claramente pelos outros versículos ao seu redor?

*E perigoso extrairmos um versículo, ou uma, frase de um versículo, de onde o Espírito Santo o colocou* e aplicá-lo a uma outra situação. Isto pode causar graves interpretações errôneas do versículo que está sendo estudado.

Há uma história engraçada sobre um jovem que estava procurando uma "palavra de Deus". Ele se sentou com a sua Bíblia em suas mãos e começou a virar as páginas rapidamente. Quando ele parou de virar as páginas, ele colocou o dedo numa página e leu o versículo que o seu

**Em palavras simples, o propósito principal da Palavra de Deus é o de ensinar-nos.**

dedo estava apontando por acaso. Na primeira vez que fez isto, ele leu o seguinte versículo: *"Judas retirou-se e foi enforcar-se"* (Mt 27:5).

O jovem ficou assustado com esta "palavra", e, assim sendo, ele tentou novamente. Desta vez o seu dedo aterrissou no versículo: *"Vai e faze da mesma maneira"* (Lc 10:37).

Aí então o jovem ficou realmente apavorado e pensou em tentar isto só mais uma vez. Assim sendo, ele virou rapidamente muitas páginas (mas não em Mateus ou Lucas!). Quando ele parou, o seu dedo estava apontando para João 13:27, que diz: *"...o que fazes, faze-o depressa."*

O jovem jogou a sua Bíblia ao chão e correu para fora do seu quarto, berrando!

Podemos até rir desta história boba, mas ela ilustra um ponto sério. Satanás é um espírito religioso e já teve milhares de anos de exposição, tanto às Escrituras, como também à natureza humana. ***Satanás sabe como distorcer as Escrituras*** e quer aproveitar-se da nossa ignorância humana e dos nossos desejos egoísticos. Ele tentou isto com Eva no Jardim do Éden (Gn 3:1-6) e foi bem-sucedido em causar a Queda da Humanidade. Ele também fez isto com Jesus (Mt 4:1-11), e, felizmente, Jesus era sábio demais na Palavra para ser derrotado pelo diabo!

Precisamos conhecer a nossa Bíblia! Precisamos usá-la **corretamente**, e não misturar ou combinar versículos para se adequarem aos nossos próprios desejos.

**4. Procure repetições nas Escrituras.**

Quando Deus diz algo repetidamente, isto significa que é muito importante e digno da nossa atenção. Geralmente, as coisas ***menos*** **mencionadas** nas Escrituras deveriam submeter-se ou ser interpretadas pelas coisas ***mais mencionadas.***

Por exemplo, na passagem de l Coríntios 15:29, Paulo afirma: *"Caso contrario, que farão os que são batizados pelos mortos, se absolutamente os mortos não ressuscitam? Por que então eles são batizados pelos mortos?"*

O que será que Paulo quis dizer com isto?!

Este é o único lugar em toda a Bíblia em que é mencionado o batismo pêlos mortos. Há uma variedade de interpretações que poderiam ser comentadas, mas não temos o espaço para fazermos isto aqui.

E suficiente dizermos que **não deveríamos tomar um único versículo isolado, com um significado incerto, e desenvolvermos uma doutrina inteira com base nele.** A argumentação de Paulo em l Coríntios 15 é sobre a validade da ressurreição física dos mortos, e não sobre um duvidoso ritual de batismo. Muitos versículos nos dão um claro senso de direção sobre o batismo do crente nas águas (Veja Mateus 28:19; At 8:35-38; Rm 6:3-6, etc.). Estes versículos, além de outros, fornecem uma base sólida para que o indivíduo nascido de novo seja batizado nas águas.

**5. Procure uma clareza nas Escrituras.**

Às vezes encontramos uma passagem bíblica nas Escrituras que é difícil de compreendermos. A justificação pela fé, por exemplo, é um tema claramente repetido nas Escrituras, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento. Contudo, ao lermos Tiago 2:14-26, talvez ***pareça*** que Tiago está nos dizendo que não somos justificados somente pela fé, mas que precisamos de "obras" também, a fim de sermos justificados.

Tiago, no entanto, não está colocando as obras contra a fé. Ao invés, ele está nos mostrando **dois tipos de fé**. Um deles é uma **fé morta**, que é uma mera e vã afirmação ou aceitação de um credo (até mesmo os diabos "crêem" – Tiago 1:19)! O outro tipo é uma **fé salvadora**, que produz uma vida **obediente**, motivada por um amor ao Salvador.

As nossas "obras" demonstram a autenticidade do que professamos crer – elas são os **frutos da nossa fé** (Veja Tiago 2:17,19,26; João 15:1-8,16; Romanos 6). As Escrituras enfatizam repetidamente que a verdadeira fé não são obras religiosas feitas a fim de merecermos ou comprarmos a nossa salvação, sem um coração nascido de novo. **No entanto, a verdadeira fé *resulta* em boas obras**, para a glória de Deus Pai (Mt 5:16).

**6. Use uma interpretação literal.**

Deus não inspirou os escritores da Bíblia para escreverem um tipo de linguagem críptica e misteriosa. Tampouco os eventos registrados nas Escrituras são meras histórias com algum significado mais profundo e misterioso. Ao invés, a Doutrina da Inspiração nos ensina que Deus usou **uma linguagem humana natural** para comunicar a Sua verdade ***sobrenatural***, e que temos um registro histórico preciso de eventos reais, eventos que realmente aconteceram.

a) **Com relação à Linguagem.** A meta da interpretação é o "significado claro e óbvio" compreendido pêlos receptores originais dos ensinos, profecias, etc. Deveríamos interpretar uma passagem bíblica em harmonia com o seu significado na época do seu autor.

Isto significa que devemos prestar muita atenção aos **significados das palavras** e **como as palavras eram usadas**. As línguas normais usam palavras de várias maneiras. Isto também se aplica à Bíblia. Precisamos às vezes fazer uma distinção entre um uso **literal** ou **figurativo** da linguagem (Isto foi abordado mais detalhadamente na seção "A Doutrina da Inerrância").

b) **Com relação a Eventos Históricos.** Semelhantemente, os eventos históricos registrados nas Escrituras também foram eventos reais, fatos que aconteceram. Esses eventos aconteceram em nosso mundo e foram experimentados por pessoas reais, que viveram em suas épocas.

No entanto, ao buscarmos uma interpretação literal das Escrituras, não podemos excluir o ***sobrenatural!***

O simples fato de que a Bíblia registra eventos que não aconteceram na experiência humana recente não significa que não sejam verdadeiros. O grande Dilúvio mundial da época de Noé, a confusão das línguas na Torre de Babel; as pragas sobre o Egito na época do Êxodo; o nascimento de Jesus através de uma virgem, e a Sua ressurreição dos mortos – tudo isto são milagres que a Bíblia registra com veracidade e precisão!

Se Deus é quem Ele diz que é, aí então qualquer um ou todos os eventos milagrosos da Bíblia não estão além da Sua capacidade de realizá-los, pois *"...será que alguma coisa é difícil demais para o Senhor?"* (Gn 18:14).

**7. Os "Protótipos" e "sombras" bíblicos deveriam permanecer consistentes.**

Um "protótipo" ou "sombra" é uma pessoa, objeto, ou evento que é profeticamente simbólico de alguém ou de algo ainda por vir. Esta "prefiguração" bíblica é semelhante, ou tem as características desta pessoa ou evento.

Por exemplo, o cordeiro pascal de Êxodo 11 e 12 é um "protótipo" ou "prefiguração" de Cristo. O papel de redenção e proteção do sangue daquele cordeiro pascal **demonstra profeticamente** o papel de redenção que Cristo cumpriria ao morrer pêlos pecados do mundo. O **protótipo** do Antigo Testamento – o cordeiro pascal – **prefigura** o **cumprimento** do Novo Testamento – Cristo, o Cordeiro de Deus.

Um outro exemplo são as leis de Deus do Antigo Testamento, que são descritas em Hebreus 10:1 como tendo somente *"...uma sombra das boas coisas futuras, e não a imagem exata destas coisas,* [e] *nunca podem, com estes mesmos sacrifícios que eles oferecem continuamente ano após ano, aperfeiçoar os que a eles se chegam."*

Devido ao que Cristo fez, não há mais necessidade de sacrifícios contínuos de animais pelo pecado. O que Cristo fez é um sacrifício pelo pecado feito "uma vez por todas" e é suficiente para a salvação de todas as pessoas, de toda parte, e de todas as épocas, que O recebem (Jo 3:16; Hb 9:11,12,23-28; 10:10; l Pe 3:18).

Estes protótipos do Antigo Testamento não são completos em si mesmos. Deus quis que isto fosse desta maneira, pois estes protótipos apenas **prefiguram** o que deveria ser **totalmente cumprido** na Nova Aliança estabelecida por Cristo.

É importante para nós não tentarmos interpretar cada detalhezinho do "protótipo", mas ater-nos a uma interpretação mais genérica. Lembre-se também que os protótipos deveriam ser usados somente para **ilustrarem** uma doutrina, e não para inventarmos uma nova doutrina!

**8. Será que os protótipos do Antigo Testamento recebem novos significados no Novo Testamento?**

A maneira de Deus lidar com o Seu povo mudou por toda a história, à medida em que os Seus planos para a humanidade desenrolavam-se. A Lei Mosaica, com os seus muitos regulamentos, foi dada a Israel **para prepará-los para a vinda do Filho de Deus.** Gálatas 3:24,25 diz: *"Portanto, a lei foi o nosso tutor, para nos levar a Cristo, para que fôssemos justificados pela fé, mas, depois que a fé veio, não estamos mais sob um tutor"* (Veja também Romanos 7:6). Seria errado insistirmos que os **regulamentos** específicos planejados para o bem de **Israel, num período específico da história,** deveriam ser impostos sobre os cristãos hoje em dia.

Um exemplo disto seriam as leis dietéticas de Israel. Elas podem na verdade ser benéficas à nossa saúde, mas insistirmos que elas são a lei de Deus para todos os tempos seria uma grave interpretação errônea. Paulo afirma em Colossenses 2:20-23 que os regulamentos sobre o que comemos não podem nos salvar, e que **somente a justificação pela fé em Cristo é suficiente para a salvação.** (Veja também Atos 10:9-16; l Coríntios 8:8; 10:3).

Um outro exemplo é o conjunto de Leis Mosaicas referentes à necessidade de sacrifícios animais regulares a fim de obtermos o perdão de Deus. No Livro de Hebreus, Capítulos 9 e 10, vemos a **absoluta supremacia do sacrifício de Cristo** sobre o *"sangue de touros e bodes, e as cinzas de uma novilha... quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno Se ofereceu imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus Vivo?"* (Hb 9:13,14).

É muito importante compreendermos que Deus na história estava **revelando progressivamente** o Seu plano de salvação. O resultado final deste plano predeterminado de Deus foi a morte sacrificial e a ressurreição de Seu Filho.

**Isto não significa que os princípios eternos do Antigo Testamento são excluídos. Ao invés, estes princípios do Antigo Testamento foram ampliados,** para nos conduzirem à revelação mais importante de Deus – o Seu Filho Jesus Cristo.

O "protótipo" do Antigo Testamento do **repetido** sacrifício de cordeiros recebe um novo significado no sacrifício ***"feito uma vez por todas"*** do Cordeiro de Deus – Jesus Cristo.

Regozijemo-nos por tudo o que o registro bíblico preservou para nós, pois, *"todas estas coisas aconteceram a eles como exemplos e foram escritas para a nossa instrução"* (l Co 10:1-11).

**9. Compreenda o contexto cultural e histórico.**

É útil termos algum conhecimento dos vários costumes das épocas bíblicas e da relação deles com verdades espirituais. Este conhecimento pode nos ajudar a separarmos uma **expressão cultural temporária das verdades eternas** sobre as quais Deus está nos falando.

Um excelente exemplo disto é quando Paulo exige que as mulheres da Igreja de Corinto usem o véu. Estas afirmações dele ocorrem em 1 Coríntios 11. Na cultura de Corinto, uma mulher que aparecesse com a cabeça descoberta em público era considerada imoral. Os cabelos descobertos ou uma cabeça rapada podiam simbolizar uma situação de imoralidade ou impureza na cultura judaica (Nm 5:18; Lv 14:8,9).

Assim sendo, o véu era importante **naqueles dias e naquela cultura** porque ele representava uma mulher que estivesse vivendo numa situação de santidade, moralidade, e retidão.




Contudo, a **essência** das afirmações de Paulo não se refere a **uma expressão cultural temporária,** como um véu ou cobertura da cabeça. Ao invés, refere-se à condição moral da mulher e da sua **atitude de submissão interior,** especialmente com relação ao seu marido.

A compreensão do **cenário cultural e histórico** de uma passagem bíblica, isto é, *a **quem*** **ela foi escrita e** *quando* ela foi escrita pode nos ajudar a evitarmos confusões. No entanto, a nossa meta ao estudarmos a Bíblia não é ***simplesmente*** obtermos um conhecimento do cenário cultural e histórico. A nossa prioridade máxima deveria ser a de descobrirmos **o que Deus está dizendo** através de um texto específico. Para que isto aconteça, precisamos estar buscando constantemente a direção e o poder de iluminação do Espírito Santo.

**10.Dê Prioridade ao Propósito da Bíblia.**

E essencial que nos lembremos que a Bíblia **não** é basicamente um registro da história de Israel e da Igreja Primitiva. A Bíblia é, em primeiro lugar e acima de tudo, **um testemunho da revelação divina,** um testemunho que aponta além de si mesmo para uma realidade sobrenatural. Isto significa que os olhos do nosso entendimento precisam ser abertos pela graça de Deus, através do Espírito Santo.

É muito difícil encontrar algo se você não souber o que você está procurando! Isto é especialmente relevante ao estudarmos a Bíblia. Portanto, é de suprema importância **mantermos em mente o propósito principal da Bíblia.**

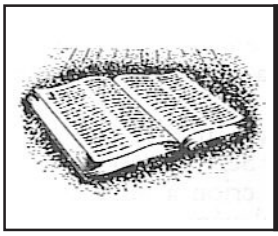
Em palavras simples, o propósito principal da Palavra de Deus e o de **ensinar-nos.** Isto significa que os **trechos de "ensino" das Escrituras** (a Lei, os Profetas, os Salmos, os Provérbios, o Novo Testamento) **deveriam ser o enfoque principal dos nossos estudos.**

Será que podemos aprender muito com os livros históricos? É claro que sim! E deveríamos estudá-los também. Os livros históricos são inspirados de fato e relatam eventos históricos com precisão. No entanto, os livros históricos, por si mesmos, não são o fundamento sobre o qual edificamos doutrinas. **Ao invés, os eventos históricos registrados nas Escrituras deveriam confirmar e ilustrar as doutrinas dos trechos de ensino das Escrituras.**

Encontramos um excelente exemplo disto nas promessas de aliança de Deus, de bênçãos e maldições, da maneira registrada em Levítico 26 e Deuteronômio 28. Deus prometeu abençoar os israelitas abundantemente, com uma avalanche de bênçãos, **se eles obedecessem as Suas leis e estatutos.** Mas Ele também prometeu ***julgá-los*** se eles ***desobedecessem*** e fossem desleais a Deus! Se mantivermos em mente estes dois capítulos de ensino de Levítico e Deuteronômio, poderemos ler Reis e Crônicas – e os livros proféticos também – com um entendimento muito mais profundo. (Veja l Reis 9:1-9; 2 Crônicas l e 2; Daniel 9:1-19, que são apenas alguns exemplos).

A Bíblia **não** é uma coletânea a esmo de várias histórias, ensinos, eventos, e ditados. Ela é um **todo unificado,** abordando ***apenas um*** **problema** – o pecado do homem e a sua separação de Deus, e oferecendo ***apenas uma*** **solução** – a salvação através de Cristo e a restauração do nosso relacionamento com Deus!

Esperamos que, tendo lido este capítulo, você tenha recebido uma revelação maior da **fidedignidade das Escrituras.** Esperamos que você tenha recebido não somente uma apreciação maior pela Palavra de Deus, mas também uma habilidade maior de *"dividir corretamente a Palavra da Verdade"*. Esperamos que você aprecie o tremendo poder e bênção contidos na Palavra Viva de Deus! E esperamos que você ensine outros a fazerem o mesmo.



# A BÍBLIA: A Santa Palavra de Deus

***CAPÍTULO 3***

# Lendo a Bíblia por Tudo o que Ela Vale



**Ao lermos a Bíblia, é como se os seus escritores estivessem falando diretamente conosco, através dos tempos e das culturas!**

### Para nos Dar a Si Próprio

As pessoas lêem a Bíblia por uma variedade de motivos. Alguns a lêem procurando informações sobre Deus ou sobre si próprios. Outros lêem, procurando fatos sobre a história, ou sobre como viverem uma vida bem-sucedida. Conseguimos encontrar todas estas coisas na Bíblia, mas esta não é a razão principal pela qual Deus nos deu a Sua Palavra.

Quando lemos a Bíblia da maneira como Deus pretendeu, não veremos apenas palavras numa página. Veremos o grande e Todo-Poderoso Deus inclinando-Se bastante para nos olhar nos olhos, ou para sussurrar em nossos ouvidos.

**O propósito principal de Deus ao dar-nos a Bíblia não foi nos dar informações, mas nos dar a Si Próprio!**

### Instruções Práticas

Infelizmente, muitos cristãos ignoram, ou tratam levianamente esta incrível revelação eterna chamada de "Bíblia". Muitos líderes tornam-se tão ocupados com as exigências do ministério que negligenciam este recurso. Outros são simplesmente preguiçosos ou indisciplinados.

Alguns crentes, no entanto, nunca receberam instruções práticas sobre como lerem e estudarem a Bíblia por tudo o que ela vale. Este capítulo enfocará a maneira pela qual devemos desenvolver na prática um hábito, um sólido hábito pela leitura da Bíblia que transforma as nossas vidas.

### POR QUE DEVERÍAMOS LER A BÍBLIA?

**A. As Escrituras nos exortam a fazermos isto.**

Deus disse a Josué: *"Este Livro da Lei não se apartará*

*da tua boca, mas meditarás nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer de acordo com o que está escrito nele, pois então farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido"* (Js 1:8).

O salmista declarou: *"A Tua Palavra escondi no meu coração para não pecar contra* Ti" (Sl 119:11).

O grande profeta Isaías no exortou: *"Buscai no Livro do Senhor e lede..."* (Is 34:16).

Paulo diz a Timóteo: *"Até que eu vá persiste em ler [as Escrituras] exortar, ensinar... medita nestas coisas; consagra-te inteiramente a elas"* (l Tm 4:13,15).

E uma vez mais, Paulo exorta a Timóteo: *"Estuda para apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não precisa ficar envergonhado, que divide corretamente a Palavra da Verdade"* (2 Tm 2:15).

À Igreja dos Colossenses Paulo escreve: *"Que a Palavra de Cristo habite em vós ricamente, com toda a sabedoria"* (Cl 3:16).

E Lucas, ao escrever o livro dos Atos, elogiou os judeus de Beréia por serem *"mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque receberam a Palavra de bom grado e examinaram as Escrituras diariamente para verificarem se estas coisas eram assim"* (At 17:11).

Já que Deus é um Deus que deseja revelar-Se, Ele não permaneceu em silêncio. Desde a criação, e através de toda a história, Deus tem Se revelado, falando. Todos os grandes propósitos e planos de Deus para a humanidade são revelados somente na Palavra escrita, "a Bíblia".

No entanto, há uma segunda grande razão pela qual deveríamos estudar a Bíblia:

**B. A Bíblia é um depósito de tesouros e riquezas para as nossas necessidades diárias.**

Se nos devotarmos a um estudo diário consistente da Palavra de Deus, faremos uma tremenda colheita. Esta colheita será múltipla. Nós a veremos num nível pessoal, em nossas famílias, e, aí então, na frutificação do ministério que Deus nos confiou.

Temos a garantia de que muitos benefícios serão nossos se apenas continuarmos semeando a Palavra de Deus em nossas vidas. (Veja Gálatas 6:2-9). Citamos apenas algumas das bênçãos que a Palavra de Deus traz às nossas vidas.

1. **A Palavra assegura a nossa salvação,** *"...recebei com mansidão a palavra em vós enxertada, a qual poderá salvar as vossas almas"* (Tg 1:21). *"Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Persevera, nelas, pois fazendo isto, salvarás tanto a ti mesmo como aos que te ouvem"* (l Tm 4:16).

2. **Ela é uma parte necessária do crescimento espiritual.** *"Como bebês recém-nascidos, desejai o leite puro da Palavra, para que possais crescer por meio dele"* (1 Pe 2:2).

3. **Ela fornece uma purificação espiritual.** A Palavra de Deus tem um efeito de lavagem e purifica os pensamentos, emoções, atitudes, motivações, e desejos. (Veja Hebreus 4:12). Paulo descreve a Igreja sendo purificada e santificada *"pela lavagem da água pela Palavra"* (Ef 5:26). Jesus salientou uma purificação pessoal ao dizer: *"Já estais limpos por causa da Palavra que vos tenho falado"* (Jo 15:3).

4. **A Palavra transmite uma liberdade espiritual.** *"Se permanecerdes na Minha Palavra, verdadeiramente sereis Meus discípulos. E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará"* (Jo 8:31,32). Esta liberdade quebra o jugo das amarras emocionais, mentais, e espirituais.

5. **Ela estabelece um aviso e uma guarda contra o pecado.** *"A Tua Palavra escondi no meu coração para não pecar contra Ti"* (Sl 119:11).

6. **A Palavra opera com o poder de Deus para nos transformar.** *"Visto que o Seu divino poder nos deu todas as coisas que pertencem à vida e à santidade, através do conhecimento d'Ele, que nos chamou por Sua glória e virtude, pelas quais Ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que através delas podeis ser participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que se encontra no mundo através da concupiscência"* (2 Pe 1:3,4).

7. **Ela desenvolve a fé.** *"Portanto, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus"* (Rm 10:17). A Palavra de Deus estimula, promove, e fortalece a nossa fé.

8. **Ela dá sabedoria e entendimento.** *"A entrada da Tua Palavra dá luz; ela dá entendimento aos símplices"* (Sl 119:130; veja também Pv 6:23).

9. **A Palavra nos instrui e nos exorta.** *"Ora, todas estas coisas* [os eventos do Antigo Testamento] *aconteceram a eles como exemplos e foram escritas para nossa admoestação, para quem já são chegados os fins dos séculos. Portanto, aquele que pensa estar de pé, tome cuidado para não cair"* (l Co 10:11,12). Podemos aprender, através do exemplo dos personagens da Palavra, a bênção da obediência a Deus, ou as conseqüências das escolhas egoísticas e pecaminosas.

10. **A Palavra de Deus nos fortalece e nos edifica.** *"Fortalece-me de acordo com a Tua Palavra"* (Sl 119:28). *"Agora, pois, irmãos, encomendo-vos a Deus e à Palavra da Sua graça, que é poderosa para vos edificar"* (At 20:32).

11. **Ela nos equipa.** *"Toda Escritura é dada por inspiração de Deus, e é útil para doutrina, para repreensão, para correção, e instrução na retidão, para que o homem de Deus possa ser completo, totalmente equipado para toda boa obra"* (2 Tm 3:16,17). Você sente algumas vezes que você não tem tudo o que e necessário para ser eficaz para Deus? Então, encha-se com a Palavra de Deus, e deixe que ela o apronte ou o equipe para qualquer coisa que Deus lhe peça para fazer.

12. **Ela é uma poderosa arma na guerra espiritual.** *"Tomai também... a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus"* (Ef 6:17; veja também como Jesus lutou contra Satanás e suas tentações em Mateus 4:1-11). A melhor maneira de lutarmos contra o pecado, as tentações, ou as atividades demoníacas é com a verdade encontrada nas Sagradas Escrituras e com o Nome de Jesus.

13. **Ela faz com que sejamos aprovados.** *"Seja diligente para apresentar-se a Deus como obreiro que não*

*precisa ficar envergonhado, dividindo corretamente a Palavra da Verdade"* (2 Tm 2:15). A palavra grega traduzida por "aprovado" é dokimos. Ela descreve qualquer coisa que foi testada e, portanto, purificada, e que foi adequada para o serviço.

14.**A Palavra nos consola em tempos de provações.** *"Esta é a minha consolação na minha aflição, pois a Tua, Palavra me vivificou"* (Sl 119:50). Até mesmo quando é a Palavra do Senhor que está trazendo a provação, podemos ser consolados – pois é Deus que está operando em nós. *"Até o tempo em que a sua* [de José] *palavra concretizou-se, a Palavra do Senhor o provou"* (Sl 105:19).

15.**Ela transmite a paz de Deus.** *"Muita paz têm os que amam a Tua Lei, e nada faz com que tropecem"* nós, (Sl 119:165). Através da Palavra de Deus, obtemos uma certeza, segurança, e confiança.

16.**A Palavra transmite esperança e consolo.** *"Porque tudo o que dantes foi escrito, para o nosso ensino foi escrito, para que nós, através da, paciência e consolação das Escrituras, pudéssemos ter esperança"* (Rm 15:4).

17.**Ela revela uma direção e orientação divina:** *"A Tua Palavra é uma lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho"* (Sl 119:105). E *"dirige os meus passos pela Tua Palavra, e que nenhuma iniqüidade tenha domínio sobre mim"* (Sl 119:133). As Escrituras nos dão uma clareza em nosso entendimento, um discernimento para caminharmos pela vida, e uma certeza dos caminhos da retidão.

18.**A Palavra transmite respostas práticas aos desafios da vida.** *"Assim terei uma resposta aos que me afrontam, pois confio na Tua Palavra"* (Sl 119:42; veja também Lucas 12:11,12; l Pedro 3:15; João 14:26).

19.**Ela nos dá uma certeza da cura física.** *"Levando Ele Mesmo em Seu Corpo os nossos pecados sobre o madeiro, e pelas Suas fendas fostes sarados"* (l Pe 2:24). *"Ele enviou a Sua Palavra e os curou, e os libertou de suas destruições"* (Sl 107:20).



**Precisamos nos esforçar para sermos bem-sucedidos em nosso estudo da Palavra de Deus.**

20.**A Palavra transmite uma estabilidade às nossas vidas.** A parábola do homem que construiu a sua casa sobre a rocha, em contraposição ao homem que construiu a sua casa sobre a areia, mostra claramente o poder estabilizador da Palavra (Lucas 6:47-49; veja também Salmos 1:1-3).

Estes são apenas alguns dos muitos benefícios encontrados no "tesouro" da Palavra de Deus. Estes benefícios têm o propósito de serem experimentados em nossas vidas diárias – e eles serão experimentados por nós, se nos rendermos ao Senhorio de Cristo, se conhecermos a Sua Palavra e a obedecermos como praticantes, e não somente como ouvintes (Tg 1:22).

Lembre-se que Deus nos deu a Sua Palavra para que pudéssemos conhecê-Lo. A Sua Palavra é a Verdade e, não deveria ser mudada nem receber nenhum acréscimo. A Palavra de Deus está repleta de promessas e benefícios, os quais permanecerão firmes até que tenham realizado todos os propósitos para os quais foram enviados (Veja Isaías 55:10,11).

Podemos confiar na Palavra de Deus porque ela tem o apoio do Próprio Deus Todo-Poderoso e da Sua inigualável autoridade. O que Ele disse cumprirá (Nm 23:19).

### Algumas Diretrizes Práticas Para um Estudo Bem-Sucedido

Ficarmos bem familiarizados com o conteúdo da Bíblia é um objetivo que vale a pena. Contudo, a nossa prioridade máxima deveria ser a de **estudarmos sistematicamente as Escrituras com o propósito de aplicarmos o Seu poder e a Sua verdade em nossas vidas diárias.**

Na seção seguinte encontra-se uma lista de verificação contendo alguns passos úteis. Se você seguir estes passos minuciosamente e colocá-los em ação, você assegurará tempos de leitura da Palavra de Deus que serão gratificantes e que transformarão a sua vida.

1. **Estabeleça uma consistente leitura diária da Palavra de Deus.** Sem este passo, que é o primeiro e mais básico, você nunca desenvolverá de fato um padrão de leitura da Bíblia saudável e proveitoso. Como foi mencionado anteriormente, os que estavam em Beréia sabiamente "examinavam as Escrituras diariamente" (At 17:11).

As Escrituras nos dizem que deveríamos estar "redimindo o tempo porque os dias são maus" (Ef 5:16). Uma alimentação diária (leitura) da Palavra de Deus é uma parte muito importante no sentido de redimirmos todos os dias, juntamente com a nossa adoração pessoal e tempo de oração.

Ficarmos ocupados "demais" para lermos a Palavra de Deus é uma armadilha colocada pelo diabo com o propósito de nos matar de fome espiritualmente (ou pelo menos de nos enfraquecer tanto, que somos mais facilmente derrotados pelo pecado e pelas tentações). Todos nós precisamos beber e comer diariamente para sermos sustentados em nossos corpos físicos. Não há nenhuma diferença quando a questão e a leitura da Palavra de Deus. Precisa-

mos da nutrição da "carne, do pão, e da água" da Palavra para que sejamos sustentados espiritualmente!

Com relação à leitura diária, separe uma hora e um lugar específicos para você ler. O lugar escolhido deveria ser isento de distrações, como a TV ou o rádio. Escolha uma hora específica e regular do dia. De manhã geralmente é a melhor hora, antes que as distrações comecem e as nossas mentes fiquem desordenadas com muitas outras atividades. Leia também a sua Bíblia quando você não sentir vontade de fazê-lo. É quando não queremos ler a Bíblia que mais precisamos lê-la.

2. **Ore por uma "iluminação".** Precisamos da unção do Espírito Santo para compreendermos as Escrituras (l Co 2:10-14). Ore, que é simplesmente conversar com Deus, enquanto você estiver lendo a Palavra. Convide o Espírito Santo a encontrar-se e estar presente com você durante o seu tempo de leitura.

Deus sabe o que um versículo significa e Ele quer ajudá-lo a compreendê-lo. Entramos em apuros e podemos ter interpretações errôneas se usarmos somente o nosso raciocínio humano. Se algo não fizer sentido para você, marque-o em sua Bíblia e peça a Deus para lhe dar uma iluminação com relação ao seu significado. Você descobrirá com o tempo que Ele atenderá o seu pedido.

3. **Medite sobre o que você ler.** Deus elogia e abençoa o homem que "tem o seu prazer na lei do Senhor, e na Sua lei medita de dia e de noite" (Sl 1:2).

Tome tempo para parar e refletir sobre o que você estiver lendo. A palavra "meditar"significa na verdade "ruminar". Depois que as vacas mastigam um punhado de grama, elas então o engolem. O estômago delas é feito de tal maneira que elas trazem de volta esta grama, mastigam-na mais um pouco, e a engolem novamente. Não deveríamos "engolir" apressadamente a eterna Palavra de Deus sem permitir que o Espírito Santo nos dê revelações. Deveríamos pensar durante todo o nosso dia sobre o que lemos e permitir que o Espírito Santo traga isto de volta às nossas mentes repetidamente.

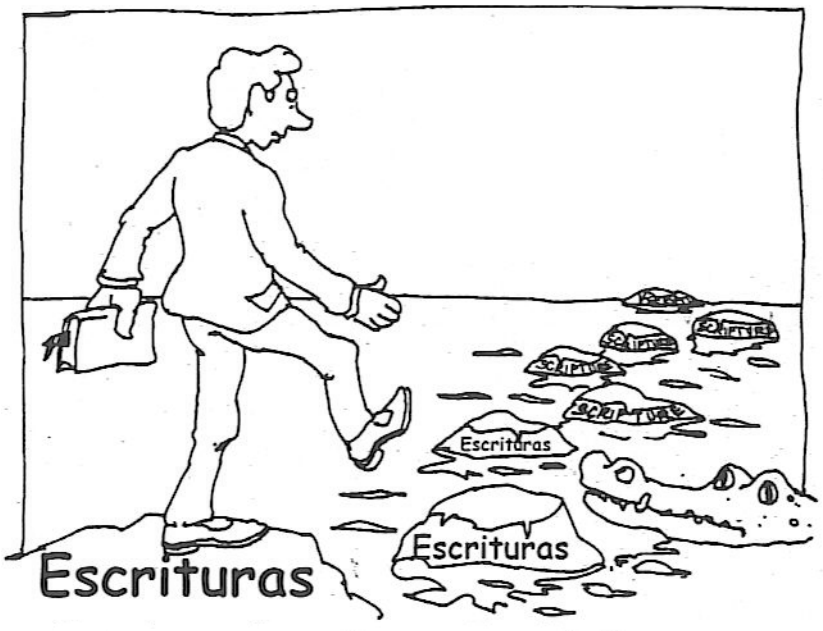
4. **Faça de seu estudo algo "pessoal".** É tão tentador para nós, como líderes, estudarmos as Escrituras somente para o nosso próximo sermão ou ensino bíblico. Deus quer que a Sua Palavra penetre profundamente em nossas almas e espíritos. Ele quer que a Sua Palavra nos transforme de dentro para fora. Se o pastor (você) não estiver se alimentando, ele nunca alimentará adequadamente as suas ovelhas (a sua igreja ou grupo de estudo da Bíblia). Quando somos pessoalmente convencidos, tocados, e transformados pela Palavra, a unção realmente flui através dos nossos sermões.

5. **Desenvolva "auxílios à compreensão".** Mantenha um caderno ou diário das revelações e lições que Deus lhe der através da Sua Palavra e escreva cada uma delas. Isto não somente ajuda a reforçar o que você aprendeu, mas é também uma rica fonte para você pesquisar mais tarde.

Faça uma "concordância de assuntos" para as passagens bíblicas que você ler. À medida em que você se deparar com versículos que se referem a assuntos específicos (como por exemplo "temor", "tentações sexuais", "cobiça", "adoração"), escreva-os num caderno. Logo você encherá muitas páginas com "pepitas de ouro" das verdades de Deus!

Não hesite em marcar passagens especiais Bíblia. Sublinhe palavras significativas que você estiver estudando tematicamente. Faça anotações na margem sobre as revelações que Deus lhe der sobre passagens específicas. A sua Bíblia é uma preciosa ferramenta – uma ferramenta com a qual Deus quer que você esteja familiarizado, usando-a!

Se você tiver O Cajado do Pastor, ou uma concordância, ou um manual da Bíblia, use-os para estudar a Bíblia. Se a versão da Bíblia que você lê tiver auxílios a estudos, use-os! Estes auxílios a estudos podem fornecer um tesouro de revelações que enriquecerão os seus tempos de estudo da Palavra de Deus.




**Quando nos firmamos nas Escrituras em nosso caminhar diário, somos protegidos do inimigo.**

6. **Estabeleça metas realísticas para a sua leitura da Bíblia.** A maioria de nós gostaríamos muito de ler o Novo Testamento todas as semanas, mas isto seria, no mínimo, difícil! Às vezes, "sabotamos" a nós mesmos, tentando atingir uma meta que foi estabelecida num nível alto demais. Quando não conseguimos alcançar esta meta, ficamos desanimados.

A meta de lermos um certo número de capítulos todos os dias é a meta errada.

A nossa meta deveria ser a de nos encontrarmos com Deus em Sua Palavra e através da Sua Palavra. Deveríamos desejar uma leitura de qualidade, ao invés de uma leitura de quantidade.

No entanto, não desenvolva o mau hábito de pular para lá e para cá em sua leitura. Isto causará um estilo inconsistente e indisciplinado, que impedirá um entendimento sólido das Escrituras.

Deveríamos ler um livro da Bíblia inteiramente antes de passarmos para um outro livro.

Um plano de leitura equilibrado talvez seja

o de lermos pelo menos um capítulo do Antigo Testamento e um capítulo do Novo Testamento todos os dias. A leitura de um capítulo do Livro de Provérbios todos os dias seria um bom acréscimo.

Provérbios tem 31 capítulos, e, semelhantemente, muitos meses do ano têm 31 dias. Assim sendo, você poderia ler o primeiro capítulo no primeiro dia do mês, o segundo capítulo no segundo dia, etc. Provérbios é o tipo de livro que pode ser lido repetidas vezes – até mesmo doze vezes por ano – e você sempre obtém algo novo dele.

7. **Mantenha simples o seu plano de estudo da Bíblia.** Isto é muito importante, especialmente no início, enquanto você estiver tentando estabelecer um padrão habitual bom e consistente de leitura bíblica diária. Deveríamos usar um programa que seja fácil de ser seguido e anotado. Mesmo se você perder um dia, não desista. Simplesmente comece de novo onde você parou em seu programa de leitura.

8. **Memorize as Escrituras.** *"A Tua Palavra escondi no meu coração para eu não pecar contra Ti"* (Sl 119:11). Uma parte importante de qualquer plano de estudo da Bíblia que seja bom é a memorização das Escrituras. A verdade da Palavra habitando em nossos corações pode nos guardar do engano e do pecado.

Há muitos auxílios para a memorização de versículos. Você pode escrever uma passagem num cartão ou papel e carregá-la com você para lê-la repetidas vezes. Cante também as Escrituras. Uma passagem bíblica colocada em música é lembrada por muito tempo.

### Perguntas Importantes Para Fazermos ao Estudarmos a Bíblia

Eis aqui dois tipos simples de métodos de estudo da Bíblia que podem nos ajudar a pensarmos corretamente sobre os versículos que estamos lendo. Estes estudos também dão ao Espírito Santo a oportunidade máxima de falar conosco, usando a luz da Palavra de Deus, *"porque o mandamento é uma lâmpada, e a lei uma luz, e as repreensões da correção são o caminho da vida"* (Pv 6:23).

#### UM

1. **O que** está acontecendo? (ou as idéias expressas ou resultados)
2. **A quem** isto está acontecendo? (as pessoas envolvidas)
3. **Onde** isto está acontecendo? (localização, situação)
4. **Quando** isto está acontecendo? (cenário histórico)
5. **Por que** isto está acontecendo? (as causas; as razões para os acontecimentos)
6. **Como** isto está acontecendo? (o processo, a seqüência de eventos)
7. **Como** eu posso aplicar isto? (como isto se relaciona comigo e com a minha situação)

#### DOIS

1. Há um **mandamento** para eu obedecer?
2. Há um **pecado** para eu evitar?
3. Há um **exemplo** para eu seguir?
4. Há uma **promessa** que eu devo reivindicar?
5. Há uma **idéia, princípio ou palavra** que eu deveria estudar mais a fundo?
6. Há uma **verdade** que está sendo ensinada sobre Deus, Cristo, ou o Espírito Santo?
7. Há algo sobre o qual eu deveria **orar?** (Em caso afirmativo, pare e ore!)

O uso de um destes dois (ou de ambos os) métodos de estudo pode nos ajudar muito na abertura do nosso entendimento às profundas verdades das Escrituras.

**Precisamos nos lembrar que um dos propósitos principais do estudo da Bíblia é o de transformar as nossas vidas,** e não aumentar somente o nosso conhecimento! Você ainda não estudou a Bíblia de fato até que você a tenha aplicado em sua própria vida! As Escrituras nos dizem que Deus quer que sejamos "praticantes da Palavra, e não somente ouvintes, enganando-nos a nós mesmos" (Tg 1:22), ou, como uma outra versão diz, "Não ouçam meramente a Palavra, enganando-se a si mesmos desta maneira. Façam o que ela diz."

***Portanto, faça da aplicação da verdade uma das metas principais do seu estudo da Bíblia.***

### Em Suas Mãos...

A nossa esperança é que, à medida em que você estiver lendo este artigo, você tenha ganho uma apreciação maior por este milagroso "Livro dos livros" chamado de Bíblia.

Vimos que a Bíblia é verdadeiramente A PALAVRA de Deus, que é um fato comprovado com provas esmagadoras. Aprendemos que o plano de Deus para a humanidade através das eras é revelado somente nas Sagradas Escrituras. Comentamos sobre Quem escreveu as Escrituras e como isto foi feito, e, em seguida, como tudo isto foi compilado NUMA SÓ Bíblia. Deste ponto em diante, vimos como desenvolver na prática um método de estudo da Palavra de Deus que seja significativo e transforme as nossas vidas.

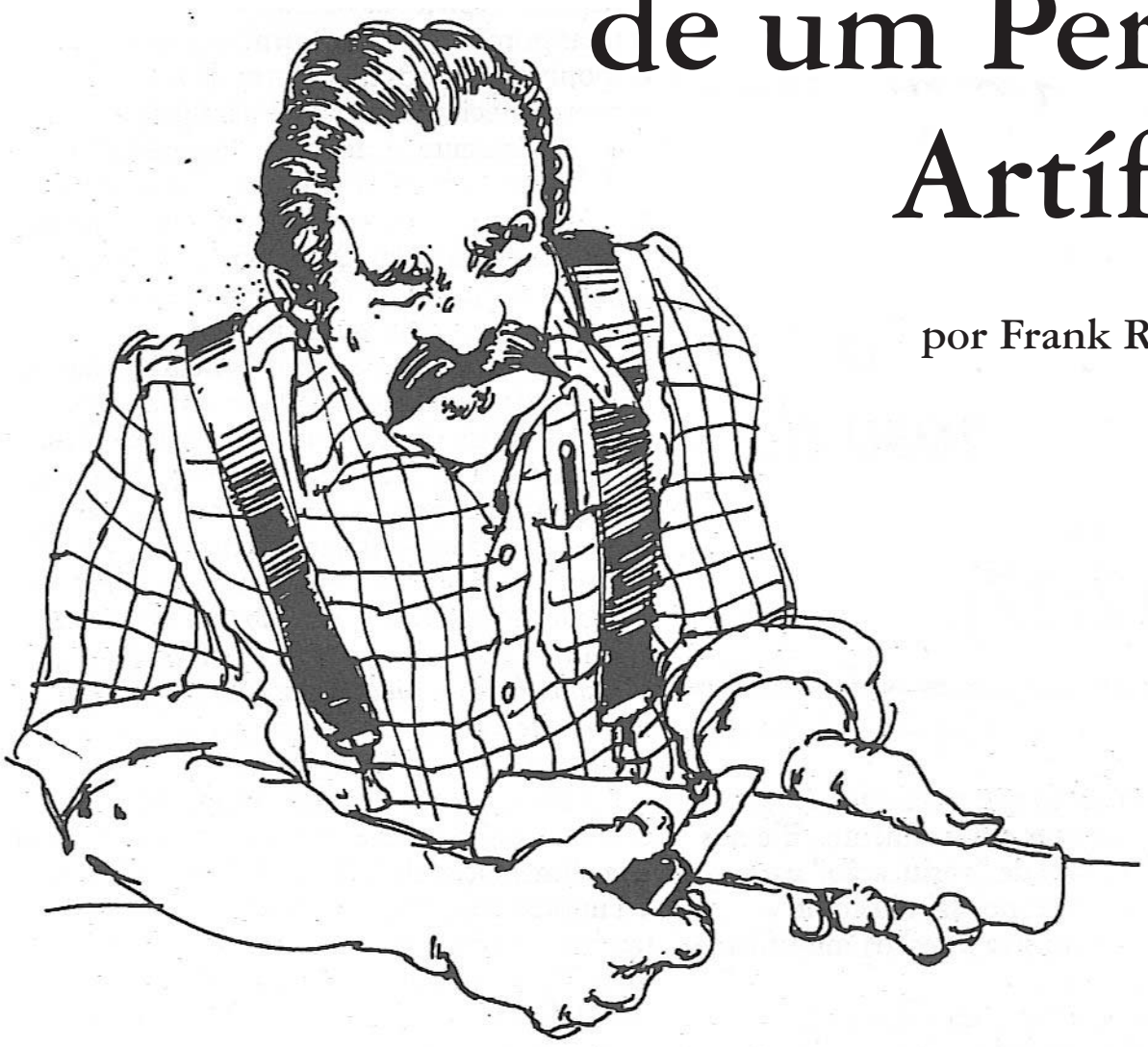
A Bíblia é um vasto armazém de riquezas inesgotáveis que já nos foram dadas por Deus. Ela é a única fonte de verdade em nosso mundo que pode nos introduzir num íntimo relacionamento de salvação com o Deus do Universo. A Palavra de Deus é eterna e tem sobrevivido e sobreviverá a todos os esforços do homem no sentido de competir com ela.

Este texto sagrado, que Deus tem preservado através da Sua supervisão de sua cópia, compilação, e transmissão por 3.500 anos, foi agora colocado em suas mãos. Incontáveis milhares de pessoas sofreram e pagaram um alto preço somente para preservarem a nossa Bíblia. Até mesmo hoje em dia, milhões de pessoas são torturadas, escravizadas, e maltratadas – até mesmo mortas – por terem uma cópia da Bíblia. Contudo, elas não podem ser detidas, pois somente um Livro tem as respostas para as mais profundas perguntas da humanidade – A BÍBLIA!

Se você estiver lendo este artigo, indubitavelmente você possui uma Bíblia, talvez mais de uma. Assim sendo, que nós possamos "incitar as suas mentes puras através de um lembrete": tome a sua Bíblia e leia-a! *Estude-a! Aplique-a! CREIA NELA!... E pregue-a!*



# A Formação de um Perito Artífice



por Frank R. Parrish

Durante uma grande conferência de pastores, o preletor principal introduziu o seu tema como "Os Truques do Ofício".

Aparentemente ele iria falar .sobre maneiras rápidas e fáceis de termos um ministério "bem-sucedido".

Quando ele começou a compartilhar os seus "truques rápidos" não pude deixar de sentir que eu estava sendo enganado e que estavam me contando algo que apenas parecia ser útil.

Percebi de repente que eu não queria o ministério do tipo "truques do ofício" – alguém com apenas um pouquinho de conhecimento e um pouquinho de habilidades, mas que pudesse agir como se tivesse mais.

Ao invés, eu queria realmente aprender toda a verdade sobre o que o ministério significa de fato. Eu queria ser um perito artífice.

Pode ser tentador às vezes tentarmos um atalho no caminho do verdadeiro crescimento espiritual e de um ministério frutífero. Isto nunca poderia ser mais aplicável quando a questão é sermos mestres da Palavra de Deus.

Somos "mordomos" (administradores) da graça de Deus e fomos chamados para sermos fiéis pastores do Seu rebanho. Assim sendo, é de vital importância que sejamos diligentes, fiéis, e obedientes em nosso preparo, ensino, e pregação.

Paulo exorta a Timóteo nesta mesma linha de pensamento ao dizer: *"Seja diligente em apresentar-se aprovado a Deus, um obreiro que não precisa ficar envergonhado, que divide corretamente a Palavra da Verdade"* (2 Tm 2:15).

Este é um versículo que todo líder de igreja deveria

*"O preguiçoso não assa o que conseguiu na caça, mas a* ***diligência*** *é o* ***bem precioso*** *do homem"* (Pv 12:27).

saber e manter em sua mente. Ele nos fornece uma boa lista de "verificação" para vermos como estamos nos saindo como "mordomos" (administradores) da multiforme graça de Deus.

Examinemos agora algumas das simples, porém profundas verdades apresentadas em 2 Timóteo 2:15:

**1. Seja Diligente**

*"O preguiçoso não assa o que conseguiu na caça, mas a* ***diligência é o bem precioso*** *do homem"* (Pv 12:27).

Este versículo contém uma lição sobre sermos fiéis e disciplinados. Ele fala sobre a importância de terminarmos as coisas que estão diante de nós para fazermos.

Comer carne crua é uma prática perigosa, exceto em condições especiais. Para um hebreu que estivesse lendo este versículo, comer carne crua nunca seria sequer considerado. Um homem diligente seguiria todos os detalhes e prepararia por completo o que ele havia tomado tempo para caçar e aí então o comeria.

A mesma coisa deveria ser aplicável nas disciplinas espirituais da nossa vida diária. Há muitas porções de uma "carne espiritual" disponível para nós na Palavra de Deus. No entanto, precisamos ser fiéis para prepará-las apropriadamente, e, aí então, "ingeri-las". Precisamos "comê-las" e permitir que se tornem parte da nossa vida e do nosso caráter.

Podemos adquirir 10, 20, ou 100 Bíblias, mas elas não nos farão bem algum se não pegarmos uma delas e a **lermos**, a **estudarmos**, e a **aplicarmos** às nossas vidas, e, em seguida, **vivermos** a Palavra, como uma testemunha do poder transformador de Deus.

Paulo falou ao seu jovem discípulo, Timóteo, sobre a importância de conhecermos a Palavra de Deus e as doutrinas que ela contém: *"Se você instruir os irmãos nestas coisas, você será um bom ministro de Jesus Cristo, nutrido com as palavras de fé e da boa doutrina que você tem seguido cuidadosamente... Medite nestas coisas; consagre-se totalmente a elas, para que o seu progresso seja evidente a todos"* (l Tm 4:6,15).

Paulo compreendia a importância de estarmos espiritualmente nutridos, ingerindo a rica alimentação da Palavra de Deus. Ele disse a Timóteo para não somente lê-la, mas também **meditar** nela e dedicar-se **totalmente** a ela. Ele o relembrou que a mudança em sua vida seria tão óbvia que até mesmo outras pessoas perceberiam isto.

Isto requer a **disciplina diária** de "lermos e nos alimentarmos" com a Palavra de Deus. Aí então o nosso espírito fica nutrido, a nossa vida é transformada, e tornamo-nos úteis e frutíferos para Deus.

*"Bem-aventurado o varão... cujo prazer está na lei do Senhor, e na Sua lei medita dia e noite. Ele será como uma árvore... que produz o seu fruto na estação própria... e tudo o que ele fizer prosperará"* (Sl 1:1-3).

É verdade que aquilo em que pensamos ou passamos tempo fazendo, imitaremos e colocaremos em prática em nossas vidas diárias. Portanto, precisamos estar cheios com a Palavra de Deus! Precisamos ser diligentes para buscarmos os seus tesouros sempre que pudermos.

O trabalho de um emprego, ministério, e de outras responsabilidades pode consumir as nossas vidas e o nosso tempo. Há as constantes exigências das necessidades das pessoas e das tarefas que precisam ser realizadas. É difícil encontrarmos tempo para lermos e estudarmos a Palavra de Deus. Mas precisamos encontrar o tempo para nos banquetearmos **diariamente** com a Palavra de Deus, comendo do alimento espiritual que Ele nos deu através das Sagradas Escrituras. Aí então teremos a graça e a força necessárias para vivermos vitoriosamente e servirmos fielmente a cada dia.

**2. Apresente-se Aprovado**

Paulo também exortou Timóteo a *"...apresentar-se aprovado a Deus..."*

Há muitas pressões sobre os líderes no sentido de confundirem este versículo e se apresentarem de tal forma que os **homens** os aprovem. É uma tentação ficarmos com medo das opiniões das **pessoas** e fazermos as coisas que achamos que as agradarão e as farão felizes. Podemos ser enganados a pensar que se as pessoas estiverem contentes conosco, aí então gostarão de nós e virão às nossas reuniões e talvez até dêem ofertas.

Também podemos ficar preocupados com as opiniões dos outros que ficamos tentados a fazermos e a dizermos coisas somente para darmos um ar de sermos

Como servos do Senhor precisamos *"ser mansos para com todos, aptos para ensinar, pacientes, em humildade corrigindo os que estão em oposição"* (2 Tm 2:24,25).

importantes ou uma boa impressão àqueles que lideramos. Isto então abre a porta para que o terrível e ofuscante pecado do orgulho entre em nossas vidas.

A Bíblia diz: *"O temor do homem [reverência, respeito, ou consideração] arma laços, mas todo aquele que confia no Senhor estará seguro* [a salvo, estabelecido num lugar alto]" (Pv 29:25). O nosso desejo e busca da aprovação e aceitação dos homens nos coloca numa escravidão. Isto também nos afasta cada vez mais da nossa confiança em Deus e faz com que fiquemos menos preocupados com a Sua aprovação.

Não é errado quando as pessoas gostam de nós e apreciam o nosso ministério, mas nunca podemos permitir que esta necessidade da aceitação das pessoas seja a razão de ministrarmos para elas.

Como servos do Senhor precisamos *"ser mansos para com todos, aptos para ensinar, pacientes, em humildade corrigindo os que estão em oposição"* (2 Tm 2:24,25). Os líderes devem mansamente ensinar e treinar os outros nos caminhos de Deus. Se estivermos demasiadamente preocupados em agradar as pessoas, talvez não estejamos dispostos a dizer-lhes as partes da Palavra que às vezes são duras de se ouvir. Desta maneira não receberão o que precisam de fato para crescerem espiritualmente.

Os líderes precisam desejar acima de tudo ser **agradáveis a Deus.** Mas como podemos ser agradáveis e aceitáveis diante do Senhor?

Somos mais aceitáveis a Deus quando humildemente **nos apresentamos** a Ele. Quando entregamos as nossas vidas completamente a Ele, como um sacrifício vivo, Ele sempre nos aceita (Rm 12:1). Deus **Se regozija** quando estamos dependendo somente d'Ele e do Seu poder transformador de vidas no sentido de transformar as nossas mentes. Ele sabe que este tipo de dependência nos ajuda a compreendermos o que é agradável a Ele (Rm 12:2).

Precisamos nos apresentar (inclusive os nossos desejos e as nossas motivações) a Deus. Precisamos estar dispostos a sacrificarmos as opiniões das **pessoas**, o que elas acham que é correto e aceitável, a fim de estarmos somente preocupados com o que **Deus** nos diz que é correto e aceitável.

O nosso estudo diligente da Palavra de Deus **nos transforma** de dentro para fora. Isto expõe os nossos desejos e as motivações dos nossos corações (Hb 4:12) e nos ajuda a sabermos o que é correto diante de Deus. A Palavra de Deus expõe os nossos corações. Ela nos ajuda a discernirmos se estamos ministrando aos outros apenas para sermos apreciados ou nos sentirmos importantes, ou se realmente desejamos servir ao Senhor e à Sua Igreja, com um coração humilde, para sermos agradáveis a Ele.

Pode parecer que se Deus estiver satisfeito conosco, aí então todo o Seu povo também ficará satisfeito. Porém, um rápido estudo do que os filhos de Israel fizeram a todos os seus grandes profetas e líderes espirituais consagrados, nos mostra que este não é o caso.

O povo de Deus nem sempre respeitou a Sua Palavra ou os que a proclamaram. Até mesmo Jesus disse aos Seus discípulos: *"Ai de vós quando todos os homens falarem bem de vós, pois assim fizeram os seus pais aos falsos profetas"* (Lc 6:26).

Talvez *"apresentai-vos aprovados a Deus"* poderia ser entendido mais claramente se fosse dito assim: *"fazei de vós* [através de um estudo diligente e entregando os vossos corações ao Senhor e à Sua Palavra] *um presente em que Deus Se regozijaria em receber."*

**3. Um Obreiro**

Já tive muitos empregos em minha vida: pedreiro, lenhador que corta árvores, motorista de caminhão, colheiteiro, carpinteiro. Em todos estes trabalhos eu tinha que comparecer todos os dias, pronto para trabalhar – isto era a minha ocupação principal. De alguns destes trabalhos eu gostava e de outros não, mas exigia-se que

*"Ai de vós quando todos os homens falarem bem de vós, pois assim fizeram os seus pais aos falsos profetas"* (Lc 6:26).

eu fizesse o melhor possível, independentemente dos meus gostos.

É por uma razão muito boa que Deus ordenou e falou através do Espírito Santo que, quando a questão é o estudo da Sua Palavra, somos chamados de obreiros (ou trabalhadores). Por que?

Eis aqui seis coisas que são aplicáveis a trabalhadores (obreiros) num emprego e que também são aplicáveis aos obreiros do Reino de Deus:

1) Um bom trabalhador comparece ao trabalho todos os dias. Ele raramente perde um dia de serviço e volta diretamente ao trabalho assim que puder.

2) Um bom trabalhador vem pronto para trabalhar. Ele está preparado mental e fisicamente para trabalhar. Se ele tiver ferramentas ou capacitações, ele traz consigo estas coisas ao trabalho e as aplica diligentemente.

3) Um bom trabalhador fica concentrado em seu trabalho. Ele sabe que as distrações e a falta de disciplina não são somente improdutivas, mas podem até ser perigosas também!

4) Um bom trabalhador faz o melhor possível para o seu patrão em todas as ocasiões, até mesmo se o trabalho parecer maçante, for difícil, ou quando ninguém mais estiver trabalhando.

5) Um bom trabalhador geralmente pode ter a expectativa de receber um pagamento pelo seu trabalho. No mundo é o dinheiro; no Reino de Deus é o galardão eterno dos frutos espirituais e o galardão atual das bênçãos de Deus.

6) Um bom trabalhador geralmente recebe promoções à medida em que ele se aplica. No mundo isto talvez seja uma nova posição ou título, mas no Reino de Deus é o seu crescimento espiritual pessoal, equipando-o para o serviço e para um maior poder e autoridade nas coisas de Deus.

Você consegue ver como estas seis coisas se aplicam à leitura e ao estudo da Palavra de Deus? Deus chamou a cada um de nós para ser um obreiro em Sua Palavra e nos campos de colheita de almas perdidas.

**4. Não Fique Envergonhado**

2 Timóteo 2:15 diz ainda: *"...que não precisa ficar envergonhado."*

Paulo, ao escrever à Igreja de Corinto, descreve como ele colocou o fundamento de Jesus Cristo como a Pedra da Esquina da Igreja (l Co 3:10,11). Aí então ele prossegue no versículo 12, dizendo que cada um de nós edifica sobre este fundamento *"com ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha."*

Paulo declara com certeza que o trabalho de cada um será julgado e que será óbvia a sua atuação e com que materiais edificou.

Deus é um Deus amoroso, que não quer que os Seus filhos fiquem envergonhados diante d'Ele ou dos outros. Ele não quer que edifiquemos de uma maneira desleixada, nem que usemos materiais inferiores. Assim sendo, Ele nos admoesta a sermos trabalhadores diligentes no estudo da Sua Palavra.

O Espírito Santo, através de Paulo, está nos mostrando que podemos edificar (ministrar) com materiais duráveis, resistentes, de alta qualidade (ouro, prata, pedras preciosas) ou podemos escolher edificar com coisas temporárias, fracas, e insuficientes (madeira, feno, palha).

"Edificar" refere-se à **solidez da doutrina** que ensinamos e se estamos vivendo as nossas vidas de maneira a **demonstrarmos a verdade** que ensinamos. Nenhum de nós deseja ficar envergonhado nem ver o nosso serviço para o Senhor "virar fumaça".

Podemos ser um "obreiro que não precisa ficar envergonhado" se edificarmos somente sobre Cristo como nosso fundamento, e se edificarmos usando somente a doutrina mais sã, baseada somente num estudo diligente da Palavra de Deus.

Para edificarmos corretamente também precisamos viver fiel e consistentemente com a Palavra de Deus, de maneira a que possamos dar um exemplo do que estamos ensinando.

Às vezes podemos nos sentir embaraçados ou envergonhados ao declararmos a verdade da Palavra de Deus, especialmente se outras pessoas zombam de nós

Deus é um Deus amoroso, que não quer que os Seus filhos fiquem envergonhados diante d'Ele ou dos outros. Ele não quer que edifiquemos de uma maneira desleixada, nem que usemos materiais inferiores.

ou nos criticam. No entanto, quanto mais familiarizados ficamos com a Palavra de Deus, tanto melhor conhecemos o Seu Autor, o Próprio Senhor Deus. E quanto mais conhecemos a Ele, e o Seu amor, poder, graça, perdão, justiça, santidade, fidelidade, força (esta lista poderia prosseguir para sempre!), tanto mais confiança temos na Sua Palavra.

Quando estamos confiantes sobre quem Deus é e sobre a verdade e poder da Sua Palavra, crescemos em nossa ousadia e confiança de declararmos a verdade! Passar tempo diligentemente com Deus e com a Sua Palavra nos ajuda a dizermos com Paulo: *"Pois **não estou envergonhado** do Evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para a salvação..."* e *"**Não estou envergonhado**, pois sei em quem tenho crido e estou convencido de que Ele é capaz de guardar o que entreguei a Ele até aquele Dia"* (Rm 1:16; 2 Tm 1:12).

**5. Discernindo a Verdade**

*"Dividindo corretamente a Palavra da verdade..."*. À primeira vista, esta frase no final de 2 Timóteo 2:15 pode parecer confusa. Ela parece indicar que nesta "divisão" da Palavra deveríamos de alguma forma "segmentá-la".

Isto, porém, não é o que esta frase significa. Paulo, sob a inspiração do Espírito Santo, está nos dando o que é chamado de uma "figura de linguagem". A língua grega, em que a maior parte do Novo Testamento foi escrita, é uma língua muito descritiva e muito precisa em seu significado.

Em 2 Timóteo, Paulo usa palavras que igualam as Escrituras a uma estrada que está sendo construída, ou um sulco sendo feito com um arado. Estas duas coisas precisam ser mantidas em linha reta para que possam ser bem eficientes.

Um bom obreiro precisa ser tanto preciso quanto claro em seu estudo e apresentação da Palavra de Deus. Ele deveria ajudar aos que ele está ensinando a verem claramente e a compreenderem o que as Escrituras estão dizendo. Isto torna mais fácil para ele e para os que seguem a "permanecerem em linha reta" na estrada da verdade.

"Dividir" a Palavra, então, carrega consigo a idéia de capturar o coração ou significado da Palavra, compreendendo e discernindo corretamente a Sua verdade.

Jesus criticou severamente os fariseus por serem peritos na *"letra da lei" e* ao mesmo tempo perderem o ponto ou coração da intenção de Deus em dar a lei (Veja Mateus 23:23 e João 5:39).

Os fariseus, semelhantemente aos enganados por um espírito demoníaco de religiosidade, até mesmo chegaram ao ponto de ensinarem as tradições e o legalismo dos homens como tendo mais autoridade do que a Palavra de Deus (Veja Marcos 7:5-13). Eles eram peritos nas leis de Deus, mas não tinham nenhum entendimento do coração do Legislador (Veja João 5:37-39).

A formação de um perito artífice em qualquer profissão precisa de muito aprendizado, aplicação, e um trabalho árduo. Não nos tornamos peritos artífices rapidamente. No entanto, a prática firme e diária do estudo e aplicação da Palavra de Deus – *"mandamento sobre mandamento, regra sobre regra"* (Is 28:13) – juntamente com um coração consagrado a Ele, sempre nos molda mais à imagem do Senhor dos senhores, o Senhor Jesus Cristo.



A formação de um perito artífice em qualquer profissão precisa de muito aprendizado, aplicação e um trabalho árduo.

# No próximo número da ATOS 2000...

**Os Símbolos das Escrituras...**

A Bíblia contém palavras e frases bem específicas, inspiradas pelo Espírito Santo e usadas para descreverem a Palavra de Deus, tais como martelo, água, espada, e outras. Saber o que estas palavras e frases significam e como aplicá-las pode ajudar o seu entendimento e uso das Escrituras.

**Um Breve Panorama Bíblico...**

Você já se perguntou como os Livros da Bíblia se encaixam uns nos outros? Será que os Livros da Bíblia estão em ordem cronológica? Quem os escreveu? O próximo número da ATOS fornecerá um simples estudo panorâmico da Bíblia para ajudá-lo em seus estudos e ensinos.

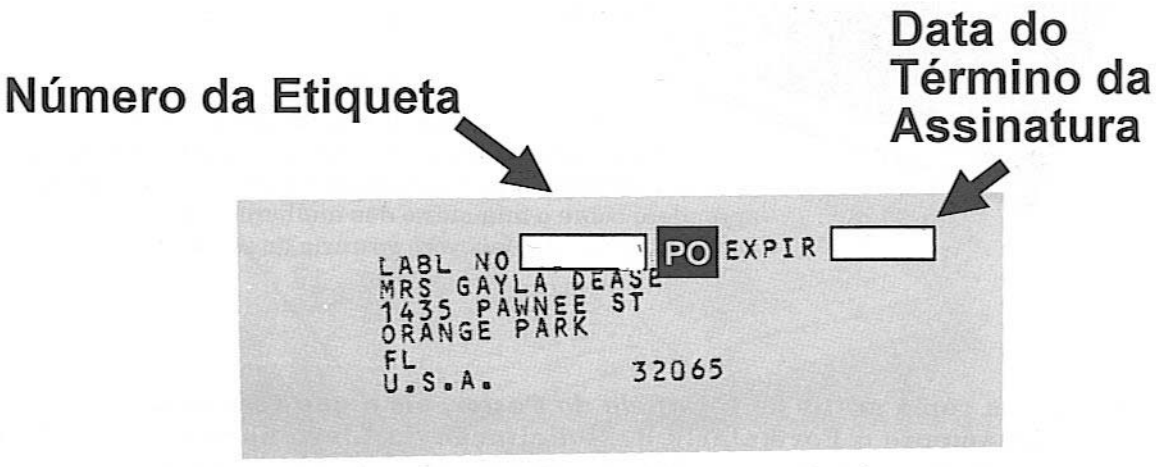
**Preparando um Sermão...**

Todos os líderes podem, às vezes, ter dificuldades com a preparação de um sermão que inspire e alimente os seus liderados. Este artigo ajudará os líderes a compreenderem melhor os simples passos da preparação de um sermão lógico e ordenado, que seja fácil de se compreender e útil ao ouvinte.

**Estes temas e muito mais serão abordados no número de Abril/Maio/Junho da *ATOS 2000.***

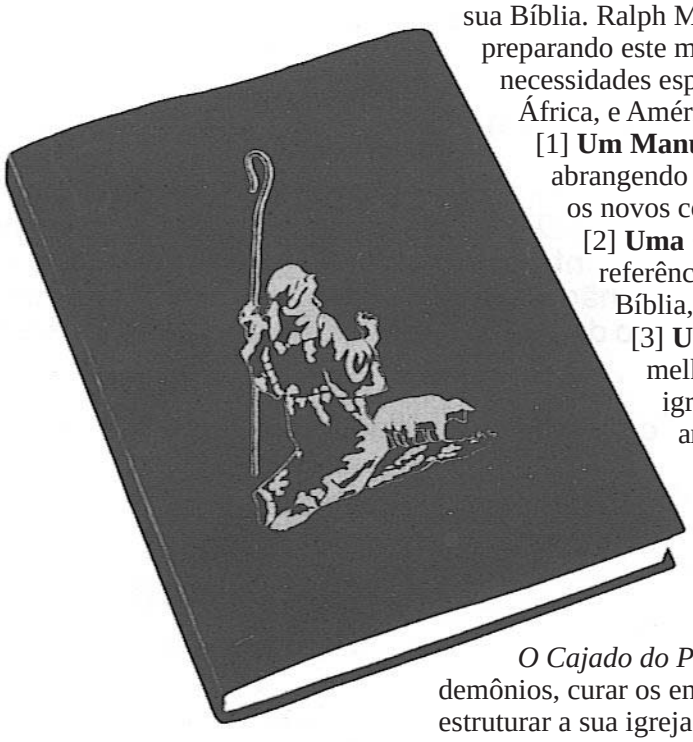
**Para não perder o seu próximo número *da ATOS 2000,* verifique a data do término da sua assinatura na etiqueta de endereçamento do seu envelope** e certifique-se de que a sua assinatura grátis da *ATOS 2000* não está para acabar! Se você precisa renová-la, preencha o cupom da deste número da ATOS e envie-o ao endereço indicado mais próximo de você.

Deus o abençoe, à medida em que você continuar servindo-O, servindo aos outros!



A SUA CÓPIA DISPONÍVEL AGORA!

# O Mais Emocionante de Todos os Livros Já Publicados pelo World MAP!



*O Cajado do Pastor é* um poderoso livro de consulta com 1.000 páginas. Ele é impresso com papel da China (papel de Bíblia) e possui uma linda capa de imitação de couro, com uma gravação em relevo dourada. O seu tamanho e peso leve fazem dele o perfeito companheiro de viagem para a sua Bíblia. Ralph Mahoney passou três anos compilando, editorando, e preparando este material, o qual foi selecionado para suprir as necessidades especiais dos líderes de igreja que trabalham na Ásia, África, e América Latina. Ele contém três seções PRINCIPAIS:

[1] **Um Manual de Treinamento Para Novos Convertidos,** abrangendo todos os assuntos que você deveria ensinar a todos os novos convertidos.

[2] **Uma Concordância Temática**, com milhares de referências bíblicas que abrangem 200 temas principais da Bíblia, para ajudá-lo no ensino da Bíblia aos outros.

[3] **Um Guia de Treinamento de Líderes**, contendo o melhor do material de treinamento de liderança de igreja publicado pelo World MAP nos últimos trinta anos.

Quase tudo o que você precisa para sete a dez anos de ensino e pregação está nele contido. Os materiais de ensino são apresentados num formato de esboço, fácil de ser seguido, com o propósito de guiar o líder de igreja na preparação de sermões.

*O Cajado do Pastor* o ensinará cormo ganhar almas, expulsar demônios, curar os enfermos, preparar sermões, usar os Dons do Espírito, estruturar a sua igreja para um crescimento, e evangelizar as cidades. Você também aprenderá sobre o ministério das mulheres e dezenas de outros assuntos sobre os quais você gostaria de saber mais.

**Para receber a sua cópia grátis de *O Cajado do Pastor,* eis o que você precisa fazer: Leia e preencha cuidadosamente o Formulário de Solicitação do Livro no verso deste anúncio. Certifique-se em incluir os nomes e endereços de seis outros líderes de igreja que seriam beneficiados com uma assinatura grátis da Revista ATOS. Envie pelo correio o formulário assinado ao World MAP hoje mesmo! As solicitações incompletas não serão encaminhadas!**